

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	GESTÃO PÚBLICA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	SOCIOLOGIA GERAL

ANO	SEMESTRE ACADÊMICO	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	50

PRÉ- REQUISITO(S)

CO- REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	24	44

EMENTA

Releitura dos clássicos da sociologia e seus desdobramentos na modernidade, Marx e os marxismos; Weber e A escola sociológica alemã, Durkheim, positivismo e funcionalismo. As principais correntes teóricas e principais autores da Sociologia na contemporaneidade.

OBJETIVOS

Contribuir para o desenvolvimento de uma perspectiva crítica quanto às transformações recentes nas interações humanas a partir de conceitos e interpretações de caráter sociológico. Contextualizar a constituição dos estudos sobre as interações humanas como ciência. Identificar os principais debates que norteiam a sociologia. Favorecer o uso do instrumental teórico- metodológico da sociologia na interpretação das interações sociais. Debater diferentes perspectivas e interpretações acerca da sociedade atual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- OS PRECURSORES E O CONTEXTO DE SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA
- 2- DURKHEIM
- 3- MARX
- 4- WEBER
- 5- MÉTODOS SOCIOLÓGICOS
- 6- CONCEITOS SOCIOLÓGICOS

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio da articulação de atividades assíncronas (leitura prévia de textos e visualização de vídeos) e síncronas (encontros quinzenais via google meet para debate dos temas

apresentados nos textos e vídeos. Todos os textos e vídeos, bem como programa da disciplina estarão disponíveis no SIGGA e numa pasta compartilhada via google drive.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do aproveitamento acadêmico dos alunos será mensurada por meio do somatório das notas obtidas com o desenvolvimento de duas atividades, que valem cada uma 5,0, podendo a nota final variar de 0 a 10.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

COSTA, Cristina. Sociologia. Uma introdução a Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2010.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

Bibliografia complementar:

COSTA, Cristina. ZANATTA, M.S. Nas teias da identidade: contribuições para a discussão do conceito de identidade na teoria sociológica. In: Perspectiva, Erechim. V. 35. N. 132, p. 41-54. Dezembro 2011.

GONÇALVES, Sergio Campos. Cultura e Sociedade de Consumo: um olhar em retrospecto. In: In: Revista. V.5.p. 18 -28.2008.

SETTON, Maria da Graça Jacintho. A particularidade do processo de socialização contemporâneo. In: Tempo Social. V. 17. N.2.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/06	Apresentação do programa. Aula sobre os precursores e o surgimento da Sociologia.	Síncrona. Aula via google meet	4 hs
07/07	os precursores e o surgimento da Sociologia.	Assíncrona. Disponibilização do programa, textos e vídeos via SIGAA e google drive e aviso por e-mail. Leitura de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
14/07	Durkheim	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
21/07	Durkheim	Síncrona. Aula via google meet	4 hs
28/07	Marx	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
04/08	Marx	Síncrona. Aula via google meet	4hs

11/08	Weber	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5hs
18/08	Weber	Síncrona. Aula via google meet.	4 hs
25/08	Sociologia como Ciência e os métodos sociológicos de interpretação.	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula. Elaboração e envio da primeira atividade	7 hs
01/09	Sociologia como Ciência e os métodos sociológicos de interpretação.	Síncrona. Via google meet	4 hs
08/09	socialização, papéis e identidades sociais.	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
15/09	Aula sobre socialização, papéis e identidades sociais.		5 hs
22/09	estratificação e desigualdades sociais; capitalismo e globalização; sociedade de consumo.	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula. Elaboração e envio da segunda atividade	7 hs
29/09	Aula sobre estratificação e desigualdades sociais; capitalismo e globalização; sociedade de consumo.	Síncrona. Via google meet	4

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Ana Paula Comin de Carvalho

Assinatura: 

Titulação: Doutorado em Antropologia

Em exercício na UFRB desde: 25/01/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Tecnológico em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	Estado e Sociedade

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
68			68	SÍNCRONAS
				ASSÍNCRONAS
				34 horas de aula expositiva
				34 horas de leituras complementares e vídeos históricos educativos.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Conceito e evolução histórica da ideia de Estado, poder e democracia. O Estado na concepção liberal, desenvolvimentista e socialista. O neo-institucionalismo, concepção de Estado e a relação entre ação e estrutura

OBJETIVOS
O objetivo do curso é apresentar a Teoria Democrática e sua tentativa de conciliar desejos sociais e limites estatais. Na primeira parte a disciplina estuda a concepção do Estado e a formalização da democracia em eleições, partidos, Legislativo e Executivo. Na segunda parte a disciplina as alternativas criadas pela sociedade como ação coletiva para resolução problemas sociais: opinião pública, participação política em manifestos, plebiscitos, associações, ouvidorias, audiências públicas, e organizações não governamentais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Poliarquia Estado Eleições Partidos Legislativo Executivo Opinião Pública Participação Política: Manifestações, Plebiscito, Associações, Conselhos, Organizações Não Governamentais

METODOLOGIA

O curso tem como metodologia a leitura, apresentação e discussão de textos clássicos da literatura sobre a interação entre Estado e Sociedade. A cada aula será apresentado um texto previamente lido pelos alunos, ao final será incentivado um debate sobre as consequências atuais para o Brasil das opções de instituições democráticas. Tanto as estatais como as sociais.

Como metodologia assíncronas as alunas serão incentivadas a escolherem uma cidade do Recôncavo da Bahia para servir de estudo de caso, para a coleta de informações sobre as instituições estatais e sociais para resolução de problemas

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do curso está dividida em duas provas com 30% da nota cada uma, resultando em 60% da nota a soma das duas provas. A primeira prova será ministrada no meio da disciplina e a segunda ao final.

A avaliação assíncrona será embasada em trabalhos de acompanhamento do arcabouço institucional de cidades do Recôncavo da Bahia. Serão 04 tarefa de descrição das eleições, partidos associações e ongs das cidades pesquisadas. Cada trabalho corresponde a 10% da nota, totalizando 40% da nota final.

A nota final e a soma das provas 60% com as resenhas 40%, Totalizando 100%da nota

BIBLIOGRAFIA

CARNOY, M. Estado e teoria política. Campinas: Papirus, 1986

HALL, P. A.; TAYLOR, R. As três versões do neo-institucionalismo. Lua Nova, n 58, 203, PP 193-224

OFFE, C. Problemas Estruturais do Estado Capitalista. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1984 Complementar

OSBORNE, D. e GAEBLER, T. Reinventando o governo, Brasília: Editora Comunicação, 1994.

PRZEWORSKI, A.. Estado e Economia no Capitalismo. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995.

SCHUMPETER, J.. Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de janeiro: Fundo De Cultura, 1961

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
02/07	Introdução	apresentação do Conceito de democracia e poliarquia	. Escolha de uma cidade do Recôncavo da Bahia para servir de estudo de caso
09/07	Estado	Aula expositiva da construção do Estado	Descrição demográfica, e social da cidade escolhida
16/07	Eleições	Aula expositiva da teoria do comportamento eleitoral	Descrição das eleições da cidade
23/07	Partidos	Aula expositiva sobre a teoria dos Partidos	Descrição dos Partidos existentes na cidade
30/07	Legislativo	Aula expositiva sobre a teoria dos Estudos Legislativos	Descrição do Legislativo da cidade
06/08	Executivo	Aula expositiva sobre o Executivo Brasileiro	Descrição da prefeitura da cidade
13/08	PROVA		

20/08	Opinião Pública	Aula expositiva Teoria da Opinião Pública	Descrição de meios de informação na cidade, rádio e jornais
27/08	Participação Pública	Aula expositiva sobre Participação Pública e suas possibilidades: Manifestações e plebiscitos	Apresentação do histórico de Manifestações públicas na cidade.
03/09	Associações	Aula expositiva sobre o funcionamento e diversidade de associações.	Descrição de associações na cidade
10/09	Conselhos	Aula expositivas sobre as possibilidades de participação em Conselhos.	Descrição dos Conselhos na cidade
17/09	Organizações Não Governamentais	Aula expositiva sobre as ONGs	Descrição da ONGs da cidade
24/09	PROVA		
01/10	Conclusão	Apresentação da conclusão sobre as teorias estudadas. Apresentação e discussão das notas da turma.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Nelson Eugênio Pinheiro Montenegro

Assinatura: _____

Titulação: doutorado

Em exercício na UFRB desde: 28 / 07 / 2009

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____ / ____ / ____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____ / ____ / ____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____ / ____ / ____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH596	Gestão Pública no Brasil Contemporâneo

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2	40

PRÉ- REQUISITO(S)

CO- REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA	
---------	---	-------------	--	----------	--

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28 Aula dialogada Apresentação e discussão de textos	40 Atividade em grupo Lista de exercícios Seminário

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A reforma do Estado no Brasil. Centralidade e descentralização das ações governamentais. A municipalização e a participação. Os papéis dos governos federal, estaduais e municipais na gestão pública descentralizada.

OBJETIVOS

- Analisar os efeitos da reforma administrativa do Estado e os modelos de gestão pública que prevalecem nas diferentes organizações públicas federais, estaduais e municipais.
- Analisar os principais dilemas e desafios contemporâneos na gestão pública brasileira para a implementação e governança dos sistemas federativos de políticas públicas.
- Debater temas contemporâneos relevantes na gestão pública federal, estadual e municipal no contexto do federalismo de cooperação, tais como gestão de pessoas, formação de burocracias, planejamento estratégico, gestão integrada de serviços públicos e governo eletrônico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Reforma Gerencial do Estado e modelos de Administração Pública: limites e críticas à experiência brasileira.
2. Teorias da Administração Pública: do modelo burocrático ao New Public Service.
3. Relações intergovernamentais, governança, governabilidade, capacidades e limitações governativas dos Estados no federalismo brasileiro.
4. Teoria de Stakeholders e aplicações no Setor Público
5. Gestão estratégica de pessoas no serviço público: modelo sistêmico e carreiras.
6. Gestão integrada de serviços públicos nas cidades: apontamentos sobre compras públicas e logística integrada.
7. Governo eletrônico: desafios e inovações.

8. A nova burocracia de médio escalão e os burocratas de nível rua na implementação de políticas públicas.
9. Desafios para o planejamento estratégico governamental nos municípios.
10. Gestão de parcerias com Organizações da Sociedade Civil.

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada com aulas dialogadas, leituras de textos, lista de exercícios e seminários. Todos os temas serão trabalhados com base na associação entre os aspectos teóricos e experiências dos alunos na compreensão dos conteúdos. As plataformas utilizadas serão o Sigaa, Googlemeet, grupo de WhatsApp com os membros do componente e o *google forms* para inserção de listas. De forma síncrona estabelece as seguintes atividades pelo google meet: aula dialogada conduzida pela docente, apresentação de atividades em grupo e individuais, pelos discentes. De forma assíncrona, utilizará predominantemente a plataforma Sigaa com a criação da Turma Virtual, contendo todos os textos que serão utilizados, a disposição das orientações dos estudos e leituras dirigidas e possíveis usos do fórum de discussão. Bem como um grupo de WhatsApp para garantir a celeridade e praticidade em dúvidas, avisos e trocas de experiências entre os membros da disciplina. E para as listas de exercícios e aplicação de provas, será utilizado o *google forms*.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será periódica, ou seja, ocorrerá ao longo do semestre, a partir da participação nas discussões semanais dos textos propostos, realização das listas de exercícios e apresentação de seminários sobre o conteúdo.

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

- BERGUE, Sandro Trescastro. **Modelos de gestão em organizações públicas: teorias e tecnologias gerenciais para análise e transformação organizacional**. Caxias do Sul: Educs, 2011. 701 p.
- COSTIN, Cláudia. **Administração Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru; NOHARA, Irene Patrícia. **Gestão Pública: abordagem integrada e do direito administrativo**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar

- CAPOBIANGO, *et al.* Reformas administrativas no Brasil: uma abordagem teórica e crítica. **REGE**, São Paulo – SP, Brasil, v. 20, n. 1, p. 61-78, jan./mar. 2013.
- DENHARDT, R. B. **Teoria Geral da Administração Pública**. 5.ed. Tradução de Francisco Heidemann. Florianópolis: ESAG/UDESC, 2008.
- ENAP – Escola Nacional de Administração Pública. **Controle Social e Cidadania**. Módulo 3. Brasília, 2015.
- DINIZ, Eduardo Henrique; BARBOSA, Alexandre Fernandes; JUNQUEIRA, Alvaro Ribeiro Botelho; PRADO, Otavio. O governo eletrônico no Brasil: perspectiva histórica a partir de um modelo estruturado de análise. **Revista de Administração Pública**. 2009, vol.43, n.1, pp. 23-48.
- LOTTA, Gabriela S.; PIRES, Roberto Rocha C.; OLIVEIRA, Vanessa Elias. Burocratas de médio escalão: novos olhares sobre velhos atores da produção de políticas públicas. **Revista do Serviço Público Brasília**, n. 65, v. 4, Brasília: ENAP, out/dez 2014, p. 463-492
- MAINARDES, E. W.; ALVES, H.; RAPOSO, M.; DOMINGUES, M. J. C. S. Quem são os Stakeholders de uma Universidade? In: VI Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD, 2010, Florianópolis. **Anais do ENEO**, 2010.
- MATIASCIC, Milko. **Política Social Brasileira: conquistas e desafios**. Brasília: IPEA, Mar. 2015 (Textos para discussão, 2062)
- OLIVEIRA, Antônio. Burocratas da linha de frente: executores e fazedores das políticas públicas. **Revista de Administração Pública**. 2012, vol.46, n.6, pp. 23-48.

PANTOJA, M. J.; CAMÕES, M. R. S.; BERGUE, S. T. (org.) **Gestão de Pessoas: bases teóricas e experiências no setor público**. Brasília: ENAP, 2010, p. 143-174.

PETERS, B. G; PIERRE, J. (orgs). **Administração pública: Coletânea**, Tradução: Sonia Midori Yamamoto, Mirian Oliveira, São Paulo: Editora UNESP; Brasília: ENAP, 2010, p. 537-548

PAULA, Ana Paula Paes. **Por uma nova gestão pública**. Limites e possibilidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

[PINHO, J. A. G.](#); [SACRAMENTO, Ana Rita Silva](#). Accountability: já podemos traduzi-la para o português?. **Revista de Administração Pública (Impresso)**, v. 43, p. 1343-1368, 2009.

RAUPP, Fabiano Maury; PINHO, José Antônio Gomes de. Accountability em câmaras municipais: uma investigação em portais eletrônicos. **Revista de Administração** (São Paulo. Online), v. 48, p. 770-782, 2013.

SÁ E SILVA; F.; LOPEZ, F. G; PIRES, R.R.C. **Estado, instituições e democracia: democracia**. Instituto de Pesquisa Brasília: Econômica Aplicada. - Ipea, 2010. (Série Eixos Estratégicos do Desenvolvimento Brasileiro ; Fortalecimento do Estado, das Instituições e da Democracia, livro 9, v. 1). Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro09_estadoinstituicoes_vol2.pdf Acesso em: 20 jan. 2011.

SALM, J. F; MENEGASSO, M.E. Os Modelos de Administração Pública como Estratégias Complementares para a Co-Produção do Bem Público. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis: UFSC, v. 11, n. 25, p. 97-120, set/dez 2009.

SECCHI, Leonardo. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. **Revista de Administração Pública – RAP**, n. 43, v. 2, Rio de Janeiro: EBAPE, mar./abr.2009, p. 347-69

SOUZA, Celina. **Governos locais e gestão de políticas sociais universais**. In: São Paulo em Perspectiva: São Paulo, Fundação Seade, vol. 18 n. 2, 2004, p. 27-41.

VAZ, José Carlos; LOTTA, Gabriela Spanghero. A contribuição da logística integrada às decisões de gestão das políticas públicas no Brasil. **Revista de Administração Pública**. 2011, vol.45, n.1, pp. 107-139.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/06	Apresentação do componente, conteúdo programático e efetivação do contrato didático Modelos de Administração pública e Reformas do Estado no Brasil: implicações, limites e críticas	Aula dialogada – síncrona pelo google meet	2 h
06/07	Modelos de Administração pública e Reformas do Estado no Brasil: implicações, limites e críticas	Aula dialogada – síncrona pelo google meet Leitura de texto e lista de exercícios - Assíncrona	3h
13/07	Modelos de Administração pública e Reformas do Estado no Brasil: implicações, limites e críticas	Aula dialogada – Síncrona Leitura de texto e lista de exercícios - Assíncrona	2h
20/07	Governança, governabilidade e Accountability	Aula dialogada – Síncrona Leitura de texto e lista de exercícios - Assíncrona	3 h
27/07	Teoria de Stakeholders e aplicações no Setor Público	Aula dialogada – Síncrona	3h

		Leitura de texto e lista de exercícios - Assíncrona	
03/08	A nova burocracia de médio escalão e os burocratas de nível rua na implementação de políticas públicas	Aula dialogada – Síncrona Prova - Assíncrona	3h
10/08	Governo e letrônico, dados abertos, Lei de Acesso a Informação e accountability: desafios e inovações.	Aula dialogada – Síncrona Leitura dirigida – Assíncrona	3h
17/08	Governo e letrônico, dados abertos, Lei de Acesso a Informação e accountability: desafios e inovações.	Aula dialogada – Síncrona Leitura dirigida – Assíncrona	3h
24/08	Gestão de Pessoas: as relações de trabalho no setor público.	Aula dialogada – Síncrona Leitura dirigida – Assíncrona	3h
31/08	Gestão de Pessoas: as relações de trabalho no setor público.	Condução dialogada – Síncrona Leitura de textos e preparação para o seminário – Assíncrona	3h
07/09	Gestão de recursos materiais e logística no setor público	Condução dialogada – Síncrona Leitura de textos e preparação para o seminário – Assíncrona	3h
14/09	Gestão de recursos materiais e logística no setor público	Condução dialogada – Síncrona Leitura de textos e preparação para o seminário – Assíncrona	3h
21/09	Desafios para o planejamento governamental no Brasil.	Condução dialogada – Síncrona Leitura de textos e preparação para o seminário – Assíncrona	3h
28/09	Gestão social em políticas públicas: transversalidade e intersectorialidade.	Síntese dos principais aspectos do conteúdo, avaliação da disciplina e do semestre remoto.	3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Doraliza Auxiliadora Abranches Monteiro

Assinatura: _____

Titulação: Doutorado em Administração

Em exercício na UFRB desde: 19/04/2016

--

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
---	----------------

----- Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
---	----------------

----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL
--



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E
CURRÍCULOS

PLANO DE
CURSO DE
COMPONEN
TE
CURRICULA
R

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e
Letras

CURSO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão
Pública

DOCENTE: Marcos Silva Marinho

TITULAÇÃO: Mestre em Direito

Em exercício na

UFRB desde: março
de 2021

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH197	Oficina de textos	68		68	2020.2

EMENTA

Questões sociais da linguagem que interferem na produção e na utilização da língua escrita, produção de textos e análise das funções linguísticas. Texto identificado como acadêmico, embasado nos padrões científicos de produção e divulgação do conhecimento

OBJETIVOS

- Refletir sobre as práticas sociais da linguagem e da língua; leitura e escrita.
- Compreender a estrutura e o funcionamento da comunicação: elementos da comunicação; signo e código; funções da linguagem.
- Conhecer os diferentes gêneros textuais e exercitar técnicas para a produção e interpretação das mais variadas modalidades do texto escrito.
- Trabalhar a produção do texto científico e suas características a partir da discussão do conceito de ciência e dos padrões e normas científicas.

METODOLOGIA

- Exposições e discussões teóricas em sala de aula.
- Leitura e discussão de textos.
- Produção de textos.

RECURSOS

Aula expositivo-dialogada, com uso de tecnologia de apoio, como projeção de slides sobre a matéria, e de quadro e pincel para eventuais anotações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

- O texto e suas relações com a história
- Aspectos gerais do texto;
- O texto e suas relações com a história;
- Modelo de comunicação;
- Elementos da Comunicação e funções da linguagem.

Unidade II

- Gêneros textuais
- Histórico do estudo dos gêneros: as abordagens de Bakhtin e Marcuschi.
- Noções básicas de gênero textual, tipo textual e domínio discursivo.
- Modos de organização do texto: narração, descrição e argumentação.

Unidade III

- Ciência e senso comum: o discurso científico e suas normas
- Conceitos de ciência e senso comum.
- Aspectos relacionados com a natureza e produção do texto acadêmico: o discurso científico e sua forma. O rigor da ciência e sua linguagem.
- Estrutura do texto científico: normalização e técnicas para construção de referências bibliográficas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Avaliação 1: Participação nas discussões e atividades realizadas em classe;
- Avaliação 2: Realização de exercícios e produção de textos;
- Avaliação 3: Trabalho final (produção de texto científico).

REFERÊNCIAS

BÁSICA:

CLAVER, Ronald. Escrever sem doer: oficinas de redação. 2.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.
FIORIN, J.L.; SAVIOLI, F.P. Para entender o texto: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2000.
FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler - em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

COMPLEMENTAR:

BECKER, H..Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

CHALHUB, Samira. Funções da linguagem. São Paulo: Ática, 1999.

CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. São Paulo: Unesp, 1999.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de T exto para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2001.

LUBISCO, N.M; VIEIRA, S. C. SANTANA, I. V. Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses. Salvador: EDUFBA, 2008. 4ª. Edição.

MARCUSCHI, Luiz A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2003, p. 20-36.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
02/07	APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO – aula introdutória (A importância do ato de ler)	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
06/07	A importância do ato de ler	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
13/07	Técnicas para elaboração dos trabalhos de graduação	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
20/07	Técnicas de pesquisa bibliográfica	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
27/07	Fases da pesquisa bibliográfica	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
03/08	Fases da elaboração dos trabalhos de graduação	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
10/08	Partes que compõem um trabalho de graduação	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento

17/08	Apresentação dos trabalhos: aspectos exteriores	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
24/08	Normas para a redação dos trabalhos	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
07/09	Elaboração de seminários	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
14/09	Texto argumentativo: como argumentar. Os tipos de argumento.	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
21/09	Ética pública e ética discursiva	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
28/09	Preconceito linguístico, colonialismo epistemológico e desigualdades sociais	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
30/09	Encerramento das atividades	Encontro síncrono de 2h de duração	Encaminhamento dos resultados finais das atividades avaliativas

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Docente

Coordenação do Colegiado do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E
CURRÍCULOS

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
E
CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e
Letras

CURSO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão
Pública

DOCENTE: Marcos Silva Marinho
TITULAÇÃO: Mestre em Direito

**Em exercício na
UFRB desde:** março
de 2021

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH776	Licitações e contratos	3 4		34	2020.2

EMENTA

Licitação. Contratos Administrativos.

OBJETIVOS

Consolidar conhecimentos relacionados à Administração Pública, especialmente no temário Licitações e Contratos, com base na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, na legislação infraconstitucional e no entendimento doutrinário e jurisprudencial.

METODOLOGIA

Aulas expositivas-dialogadas, pautadas no incentivo constante à participação dos discentes, inclusive com a discussão de casos práticos extraídos da jurisprudência, artigos, filmes e documentários que permitam compreensão crítica acerca dos temas estudados. Apresentação de seminários e construção de papers sobre tópicos específicos do programa.

RECURSOS

Aula expositiva, com uso de tecnologia de apoio, como projeção de slides sobre a matéria, e de quadro e pincel para eventuais anotações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Licitação

- 1.1. Aspectos Gerais
- 1.2. Princípios da licitação
- 1.3. Fases e tipo de licitação
- 1.4. Modalidades de licitação

- 1.5. Contratação sem licitação
- 1.6. Recursos administrativos
- 1.7. O pregão: nova modalidade
- 1.8. Microempresas e pequenas empresas
- 1.9. Serviços de publicidade

2. Contratos Administrativos

- 2.1. Aspectos Gerais
- 2.2. Características
- 2.3. Espécies
- 2.4. Cláusulas exorbitantes
- 2.5. Teoria da imprevisão
- 2.6. Duração do contrato
- 2.7. Prorrogação e renovação do contrato
- 2.8. Inexecução do contrato
- 2.9. Extinção do contrato
- 2.10. Contrato de Gestão
- 2.11. Consórcios Públicos
- 2.12. Convênios Administrativos

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Uma (01) avaliação em dupla e discursiva, sobre os conteúdos ministrados até a aula anterior à prova, com nota até 10 pontos; Estudos dirigidos em grupo com somatória de 10 pontos.

REFERÊNCIAS

BÁSICA:

OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende de Oliveira. Curso de Direito Administrativo. Grupo Gen, 9ª edição, 2021.

TORRES, Ronny Charles Lopes de. Leis de licitações públicas comentadas (2021). 11ª edição, Editora Jus Podium, 2021.

COMPLEMENTAR:

BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de Direito Administrativo. 4ª. .ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

GASPARINI, Diógenes. Direito Administrativo. 17ª. .ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo. 29ª.. ed. São Paulo: Malheiros, 2012.

PIETRO, Maria Sylvia Zanela de. Direito Administrativo. 25ª. .ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
		M	

29/06	APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO – aula introdutória	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
06/07	Princípios da licitação	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
13/07	Objeto da licitação	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
20/07	Sistema de registro de preços (SRP) e destinatários da regra da licitação.	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
27/07	Contratação direta	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
03/08	Inexigibilidade de licitação e contratação direta na Nova Lei de Licitações	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
10/08	Modalidades de licitação	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
17/08	Procedimento	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
24/08	Anulação e revogação da licitação	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
07/09	Contratos administrativos: conceito, sujeitos, características e formalização	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
14/09	Cláusulas exorbitantes e equilíbrio econômico-financeiro dos contratos	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
21/09	Duração dos contratos,	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento

	prorrogação e inexecução		
28/09	Extinção dos contratos, sanções administrativas e controle das licitações e contratos	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
30/09	Encerramento da disciplina	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Encaminhamento dos resultados finais das atividades avaliativas

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Docente

Coordenação do Colegiado do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E
CURRÍCULOS

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
E
CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e
Letras

CURSO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão
Pública

DOCENTE: Marcos Silva Marinho
TITULAÇÃO: Mestre em Direito

**Em exercício na
UFRB desde:** março
de 2021

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH593	Metodologia de pesquisa	68		68	2020.2

EMENTA

O debate teórico dos métodos qualitativos versus métodos quantitativos. O trabalho de campo e o cotidiano. Estudo de caso. História de vida. Entrevista em profundidade. Análise de discurso. Pesquisa etnográfica e observação participante.

OBJETIVOS

- Caracterizar as particularidades do conhecimento científico;
- Discutir a importância da pesquisa para a produção do conhecimento científico;
- Refletir criticamente sobre o processo de construção do objeto nas ciências sociais e sua importância na realização da pesquisa;
- Discutir as especificidades da pesquisa nas ciências humanas e sociais;
- Contextualizar o debate teórico entre as metodologias quantitativas e qualitativas nas ciências sociais;
- Discutir os procedimentos comuns às metodologias quantitativas e qualitativas no processo de apreensão da realidade social;
- Abordar as especificidades da pesquisa qualitativa e sua importância no campo das ciências sociais;
- Refletir criticamente sobre o processo de produção do conhecimento nas ciências sociais, ou seja, os *modus operandi* do fazer científico;
- Orientar e instrumentalizar os estudantes sobre como proceder em pesquisas de cunho qualitativo;
- Discutir sobre os dados e as técnicas utilizadas nas pesquisas qualitativas;

METODOLOGIA

Serão encaminhados previamente à turma os materiais de suporte para as discussões de cada aula, que ocorrerá com a coordenação direta do professor e a participação estimulada de cada estudante.

Todos os temas serão trabalhados com base na associação entre os aspectos teóricos e práticos dos conteúdos, tendo como eixo central as propostas de reforma do sistema político brasileiro e a compreensão das divergências sociais na atualidade.

Para cada aula, será distribuída a relatoria do material de apoio, que ficará a cargo dos estudantes, bem como dos debatedores principais, que apontarão os núcleos significativos do conteúdo, contribuindo para o aprofundamento das discussões.

RECURSOS

Aula expositiva, com uso de tecnologia de apoio, como projeção de slides sobre a matéria, e de quadro e pincel para eventuais anotações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **A pesquisa como construção do conhecimento científico**
2. Características do conhecimento científico
3. As particularidades das ciências sociais e humanas
4. O debate teórico entre métodos quantitativos e qualitativos
5. A natureza da pesquisa qualitativa
6. **Delineamento da pesquisa**
7. A construção do objeto: problematizando a realidade social
8. A definição dos procedimentos metodológicos
9. **A Pesquisa qualitativa e suas técnicas**
10. O Trabalho de Campo e a dimensão intersubjetiva
11. A pesquisa etnográfica e a 'Observação Participante'
12. Tipos de entrevistas: individual (em profundidade) e grupo focal
13. História de vida e trajetórias sociais
14. Análise de dados qualitativos

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação se dará com base nos seminários, fichamentos, trabalho de pesquisa e participação nas aulas. O trabalho de pesquisa será avaliado em diferentes etapas, compreendendo desde a formulação do anteprojeto até a entrega final do relatório.

REFERÊNCIAS

BÁSICA:

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber - Manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre: Artes

PEREIRA, J. C. R.. Análise de dados qualitativos. São Paulo: EDUSP, 1999.

COMPLEMENTAR:

BECKER, Howard S. *Métodos de pesquisas em ciências sociais*. 4ª Ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Pesquisa Participante*. São Paulo: Brasiliense, 1999
 CHAUI, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 1995
 GIL, Antônio C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
 _____. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MINAYO, M. C. S. *Pesquisa Social, teoria método e criatividade*. São Paulo: Vozes, 1992.

SANTOS, Boaventura S. *Um discurso sobre as ciências*. 12^a ed. Porto: ed. Afrontamento, 2001.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/07	APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO – aula introdutória	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: I - ver o filme Os narradores de Javé e fazer anotações; II – leitura dos capítulos 1 e 2 do livro A construção do saber, de Lavelle e Dione.
08/07	Discussão do filme Os narradores de Javé e dos temas indicados para leitura	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura do capítulos 3 do livro A construção do saber, de Lavelle e Dione.
15/07	Reforço à pergunta de pesquisa Discussão sobre método qualitativo e suas possibilidades	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura do capítulo 4 do livro A construção do saber, de Lavelle e Dione.
22/07	Aula teórica: O método qualitativo é acusado de não produzir conhecimento científico válido.	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura do capítulo 5 do livro A construção do saber, de Lavelle e Dione.
29/07	Aula Teórica Perguntas norteadoras – quadro de análise Construção de fundamentação teórica	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura do capítulo 6 do livro A construção do saber, de Lavelle e Dione.
05/08	Discussão sobre a introdução e a	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura do capítulo 7 do livro A

	fundamentação produzidas Abordagens, instrumentos e técnicas de pesquisa qualitativa: panorama		construção do saber, de Laville e Dione e dos itens .
12/08	Aula Teórica - Estudo de caso	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura do capítulo 8 do livro A construção do saber, de Laville e Dione.
19/08	Aula Teórica Pesquisa-ação	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura do capítulo 9 do livro A construção do saber, de Laville e Dione.
26/08	Aula Teórica - Pesquisa etnográfica	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura do capítulo 10 do livro A construção do saber, de Laville e Dione.
02/09	Aula Teórica - Entrevistas e grupo focal	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura do artigo "O INTERACIONISMO SIMBÓLICO COMO ABORDAGEM TEÓRICA AOS FENÔMENOS EDUCATIVOS"
09/09	Observação participante - Técnicas de observação e observação participante	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura do livro "A arte de pesquisar", de Mirian Goldenberg
16/09	Aula Teórica Construção do método no anteprojeto – abordagem de campo /	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura do artigo "Análise de conteúdo e análise de discurso nas ciências sociais".
23/09	Aula teórica - Análise de conteúdo e análise de discurso	Encontro síncrono de 2h de duração	Dever de casa: leitura do livro "A arte de pesquisar", de Mirian Goldenberg
30/09	Encerramento da disciplina	Encontro síncrono de 2h de duração	Debate final sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Docente

Coordenação do Colegiado do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E
CURRÍCULOS

PLANO DE
CURSO DE
COMPONEN
TE
CURRICULA
R

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e
Letras

CURSO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão
Pública

DOCENTE: Marcos Silva Marinho
TITULAÇÃO: Mestre em Direito

Em exercício na
UFRB desde: março
de 2021

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH776	Direito constitucional	34		34	2020.2

EMENTA

Constituição. Direitos e garantias fundamentais. Direitos Sociais. Divisão Espacial do Poder – Organização do Estado. Divisão Orgânica do Poder. Ordem Social. Ordem Econômica e Financeira.

OBJETIVOS

Analisar temas de Direito Constitucional relacionados à atuação da Administração Pública e ao acesso a direitos constitucionalmente garantidos, tomando por base o texto constitucional, o entendimento doutrinário e jurisprudencial.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, enfatizando o debate permanente sobre os conteúdos ministrados e estimulando a permanente participação dos estudantes na construção da aprendizagem; Leituras dirigidas de textos atuais e clássicos sobre a disciplina; Utilização de filmes e documentários como instrumentos de provocação de debates; Aplicação de estudos dirigidos para fixação de aprendizagem; Realização de trabalhos em grupos, com supervisões em sala de aula, sobre os temas mais relevantes do conteúdo programático.

RECURSOS

Aula expositiva, com uso de tecnologia de apoio, como projeção de slides sobre a matéria, e de quadro e pincel para eventuais anotações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Constituição

- 1.1. Conceito
- 1.2. Elementos
- 1.3. Histórico

2. Direitos e garantias fundamentais

- 2.1. Evolução dos direitos fundamentais
- 2.2. Diferenciação entre direitos e garantias fundamentais
- 2.3. Características dos direitos e garantias fundamentais
- 2.4. Aplicabilidade das normas definidoras dos direitos e garantias fundamentais
- 2.5. Eficácia horizontal dos direitos fundamentais
- 2.6. Direitos individuais e coletivos
- 2.7. Remédios constitucionais

3. Direitos Sociais

4. Divisão Espacial do Poder – Organização do Estado

- 4.1. Noções gerais
- 4.2. Federação brasileira

5. Divisão Orgânica do Poder

- 5.1. Noções gerais sobre o Poder Executivo
- 5.2. Noções gerais sobre o Poder Legislativo
- 5.3. Função fiscalizatória exercida pelo Poder Legislativo e o Tribunal de Contas
- 5.4. Noções gerais sobre o Poder Judiciário

6. Ordem Social

- 6.1. Seguridade social
- 6.2. Educação
- 6.3. Cultura
- 6.4. Desporto
- 6.5. Ciência e tecnologia
- 6.6. Comunicação social
- 6.7. Meio ambiente
- 6.8. Família, criança, adolescente e idoso
- 6.9. Índios

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Uma (01) avaliação em dupla e discursiva, sobre os conteúdos ministrados até a aula anterior à prova, com nota até 10 pontos; Estudos dirigidos em grupo com somatória de 10 pontos.

REFERÊNCIAS

BÁSICA:

LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado. 16^a. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. 28^a. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo. 35.^a ed. São Paulo: Malheiros, 2012.

COMPLEMENTAR:

AGRA, Walber de Moura. Curso de Direito Constitucional. 7^a. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012

BARROSO, Luiz Roberto. Curso de Direito Constitucional Contemporâneo. 3^a. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BONAVIDES, Paulo. Curso de Direito Constitucional. 27.^a ed. São Paulo: Malheiros, 2012.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (STF). A Constituição e o Supremo. 3^a. ed. Brasília: Secretaria de Documentação, 2010.

SARLET, Ingo. Wolfgang . Dignidade da Pessoa Humana e Direitos Fundamentais na Constituição Federal de 1988. 9^a. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011.

TAVARES, André Ramos. Curso de Direito Constitucional.10^a. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/06	APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO – aula introdutória	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
07/07	Teoria da Constituição	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento

14/07	Teoria da norma constitucional	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
21/07	Direitos e garantias fundamentais	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
28/07	Direitos e deveres individuais, difusos e coletivos	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
04/08	Direito à liberdade	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
11/08	Remédios constitucionais	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
18/08	Organização político-administrativa do Estado	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
25/08	Organização dos Poderes	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
08/09	Organização dos Poderes	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
15/09	Ordem social	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
22/09	Ordem social	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento
29/09	Encerramento da disciplina	Encontro síncrono de 1h30 de duração	Dever de casa: leitura prévia do tema e elaboração de fichamento

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Docente

Coordenação do Colegiado do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	Teoria das políticas Públicas II

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68				34 h aulas expositivas na plataforma google meet com artigos da plataforma Scielo.	34h Leitura complementar aos artigos selecionados, e trabalho de acompanhamento de uma política pública em perspectiva comparada.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Surgimento das políticas sociais na América Latina. Tipologias e concepções de políticas sociais na região. As reformas do estado e da política social na América Latina. Indicadores sociais e programas de combate à pobreza na América Latina

OBJETIVOS
A disciplina pretende apresentar a teoria da perspectiva comparada em Políticas Públicas. A comparação entre Estados e modos de produção de Políticas Públicas propicia ao aluno o desprendimento de sua perspectiva cultural e local, e possibilita o estudo do Estado com uma organização comparável. Para fixação da perspectiva comparada, a disciplina vai utilizar como exemplos de comparação os países da América Latina. Revisará também a literatura de Estado de Bem Estar nos países da América Latina. Assim com a literatura de Gastos Públicos, e por fim, a literatura acerca de organismos internacionais formuladores e avaliadores de Políticas Públicas O aluno será incentivado a acompanhar uma política pública de seu interesse, que servirá de ilustração da teoria discutida durante as aulas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Política Comparada Política Comparada na América Latina. O Estado de Bem Estar O Estado de Bem Estar na América Latina

Programas e Indicadores de políticas sociais na América Latina

Gastos Públicos

Gastos Sociais na América Latina

Organismos Internacionais:

Banco Mundial

CEPAL

Flacso

IPEA

Think Tanks

METODOLOGIA

A metodologia da disciplina tem como base aulas expositivas na plataforma google meet. Serão apresentados e discutidos textos da plataforma Scielo, previamente disponibilizados aos alunos. A escolha dos textos será pautada pela exposição a teoria de textos clássicos, e a explicação da teoria com textos que tratem de estudos de caso da realidade Latina.. Junto à discussão teórica o aluno será incentivado a acompanhar uma política pública em sua tramitação, através de jornais sites do Congresso Nacional e dos Ministérios federais, ou da Assembleia Estadual e das secretarias de estado. A intenção com o acompanhamento de uma política pública está em oferecer exemplos do mundo real para explicitar as discussões em classe, comparando a realidade empírica com a teoria.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina apresenta 03 avaliações: 02 provas de conteúdo teórico e um trabalho de acompanhamento de uma política pública.

As duas provas terão peso de 60% da nota final. Cada prova com o peso de 30%, A primeira prova será aplicada no meio do cronograma da disciplina. E a segunda prova ao final do cronograma.

O trabalho de acompanhamento de uma política pública está dividido em 04 tarefas de pesquisa: encontrar uma cidade da América Latina, onde devem ser pesquisados seus indicadores sociais e gastos públicos. A cidade deve ser parte de algum projeto de Organismos Internacionais. Deve ser descrita a Política Pública assessorada pelos Organismos Internacionais

Cada uma das tarefas tem peso de 10% na notas, que somados tem peso de 40% da nota final.

BIBLIOGRAFIA

COELHO, V. S. (Org.). A reforma da previdência social na América Latina. Rio de Janeiro, FGV Editora, 2003. FLEURY, S. Estado sem cidadãos: seguridade social na América Latina. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994. LAURELL, A.C. (org.) Estado e Políticas Sociais no neoliberalismo. Cortez Editora / CEDEC, São Paulo, 1995. Complementar: LO VUOLO, R. Et alli. La pobreza... de la política contra la pobreza. Buenos Aires: Ciepp. Miño y Dávila Editores, 1999. MESA-LAGO, C. La seguridad social en América Latina y el Caribe. Santiago: CEPAL, 1985.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/07	Introdução	Aula expositiva sobre o Curso	Escolher uma cidade da América Latina para utilizar como caso de pesquisa
08/07	Política Comparada	Aula expositiva Construção do Estado e Política comparada	Descrição demográfica social e econômica da cidade escolhida
15/07	Política Comparada na América Latina.	Aula expositiva de Política comparada na América Latina, Brasil suas semelhanças e diferenças.	Descrição Política e da Administração Pública Municipal

22/07	O Estado de Bem Estar Social	Aula expositiva de teoria sobre o Estado de Bem Estar	Pesquisa sobre cobertura do Estado de Bem Estar na cidade
29/07	O Estado de Bem Estar na América Latina	Apresentação de modelos de previdências e assistência social na América Latina.	Pesquisa de Políticas Sociais adotadas na cidade.
05/08	Indicadores Sociais	Apresentação de Indicadores Sociais	Apresentação de Indicadores sociais das cidades
12/08			
19/08	Gastos Públicos	Aula expositiva de Teoria dos Gastos Públicos	Apresentação dos Gastos Públicos da cidade
26/08	Gastos Sociais	Aula expositiva de teoria dos Gastos Sociais	Apresentação dos Gastos Sociais da cidade
02/09	Organismos Internacionais	Apresentação dos Organismos Internacionais. Banco Mundial	Apresentação da Política Pública implementada com o apoio do Banco Mundial na cidade.
09/09	Organismos Internacionais da América Latina.	Apresentação da CEPAL, e da FLACSO.	Pesquisar um Think Tank Latina
16/09	Think Tanks	Apresentação das principais Think Tanks Latinas	Apresentação da Think Tank pesquisada
23/09	Prova		
30/09	Conclusão		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020 . 1

Nome: Nelson Eugênio Pinheiro Montenegro

Assinatura: _____

Titulação: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: 28 / 07 / 2009

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: / /

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
---	----------------

_____ Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
---	----------------

_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL
--



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 224	Fundamentos de Filosofia

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	Calendário Acadêmico - 2020.2	

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	20	48

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS
Estabelecer a relação da filosofia com a linguagem, a lógica, as ciências naturais e exatas, a psicologia e a história. Identificar a especificidade da racionalidade filosófica tanto moderna quanto contemporânea. Determinar os temas centrais da racionalidade filosófica tais como o problema da relação entre o ser e o tempo, a essência e a aparência, o universal e o particular, as palavras e as coisas, a consciência e a realidade, a subjetividade e a objetividade, a ciência e a opinião, a liberdade e a necessidade etc. Promover uma introdução ao vocabulário técnico da filosofia. Desenvolver o pensamento crítico e conceitual. Desenvolver a leitura de textos filosóficos e a prática da argumentação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1

A fenomenologia crítica de Kant:

- . A sensibilidade e o fenômeno
- . O pensamento e o fenômeno
- . Para além dos fenômenos

UNIDADE 2

A filosofia prática a partir de Kant

- Da metafísica à filosofia prática: Determinismo e liberdade
- Fundamentação da moral
- Teorias normativas modernas: Utilitarismo e Ética deontológica
- Justiça como equidade

METODOLOGIA

Unidade 1: O componente será ministrado de forma remota, através de meios e plataformas diversificados.

No processo de produção dos trabalhos, os alunos poderão fazer perguntas, debater passagens dos textos e solicitar explicações do professor. Um lista de pontos a serem contemplados nos estudos e na produção de textos será disponibilizada para os alunos.

Unidade 2: Aulas expositivas, discussões e questionários.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Unidade 1: Como avaliação, serão solicitadas duas redações sobre o conteúdo abordado nas aulas síncronas.

Na produção da redação, serão consideradas: a lógica do raciocínio, a qualidade da argumentação, a certeza das exposições, a contextualização dos conhecimentos e as soluções criativas.

Unidade 2: Quatro questionários sobre os assuntos tratados.

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

REFERÊNCIA

KANT, I. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

SANDEL, Michael. *Justiça*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

TUGENDHAT, E. *Lições sobre ética*. Petrópolis: Vozes, 2003.

Complementar:

DELEUZE, Gilles. *A filosofia crítica de Kant*. Tradução de Germiniano Franco. Lisboa: Edições 70.

PASCAL, Georges. *Compreender Kant*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011. ZAHAVI, Dan. *A fenomenologia de Husserl*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2015.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
De 28 de junho a 9 de agosto	A fenomenologia crítica de Kant	Datas de encontros síncronos via plataforma zoom, google meet ou equivalente.	Aproximadamente 5h semanais entre atividades de leitura, pesquisa assíncronas e participações síncronas.
De 16 de agosto a 27 de setembro	A filosofia prática a partir de Kant	Datas de encontros síncronos via plataforma zoom, google meet ou equivalente.	Aproximadamente 5h semanais entre atividades de leitura, pesquisa assíncronas e participações síncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Roberto Rivelino Evangelista da Silva

Assinatura:

Titulação: Doutor__ Em exercício na UFRB desde: ____/07/2008

Nome: André Luís Mota Itaparica

Assinatura:



Titulação: Doutor

Em exercício na UFRB desde: 09/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH600	ORÇAMENTO E FINANÇAS PÚBLICAS

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020.2	2	45

PRÉ- REQUISITO (S)
s/n

CO- REQUISITO(S)
s/n

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA
----------------	--	--------------------	----------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	Aulas on line 17horas Mesa redonda 3 h Total 20h	Resenhas 4h Estudo dirigido 30h Documentário 4 h Avaliação 10h Total 48h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Gasto Público no Mundo – funções de governo. O Financiamento do Gasto Público – sistema tributário e transferências intergovernamentais no sistema federativo brasileiro. Finanças da União, Estados e Municípios : características da estrutura de financiamento e evolução recente. Sistema de Planejamento e Orçamento no Brasil: fundamentos legais; conceitos básicos do sistema de planejamento, gestão por programas; integração planejamento e orçamento; eficiência do gasto público e custos.

OBJETIVOS
Possibilitar conhecimento do orçamento e das finanças públicas, levando a reflexão sobre seus fundamentos e aspectos legais quanto ao planejamento, execução e controle, assim como instrumento de gestão democrática dos recursos públicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1 Gasto Público no Mundo 1.1 O crescimento das despesas públicas 1.2 Funções do Governo <ul style="list-style-type: none">➤ Função alocativa;➤ Função distributiva;➤ Função estabilizadora 1.3 A dívida pública
2. O Financiamento do Gasto Público no Brasil – sistema tributário e transferências intergovernamentais no sistema federativo brasileiro.

- 2.1 Conceitos introdutórios: Dívida/ Senhoriagem/Impostos diretos e indiretos
- 2.2 A teoria das finanças e o federalismo fiscal
- 2.3 Sistema fiscal e formas de tributação no Brasil
- 2.4 Impostos federais, estaduais e municipais
- 2.5 Sistema federativo e as transferências intergovernamentais: Reforma tributária de 1967 e Constituição de 1988
- 2.6 As transferências intergovernamentais
- 2.7 Dilemas do sistema federativo brasileiro pós 1988

3. Sistema de Planejamento e Orçamento no Brasil

- 3.1 A função do planejamento para a execução de políticas públicas
- 3.2 Orçamento como instrumento de planejamento e controle
- 3.3 Orçamentos públicos na Federação Brasileira
- 3.4 Sistema de Planejamento, programação e orçamento (PPBS)
- 3.5 Orçamento por programa, orçamento por desempenho.

4. Ciclo de gestão dos recursos públicos

- 4.1 O plano plurianual
- 4.2 A lei de diretrizes orçamentárias e o anexo de metas fiscais
- 4.3 A Lei orçamentária anual
- 4.4 A elaboração da lei orçamentária: caso do governo federal
- 4.5 Execução orçamentária: caso do governo federal

5. As receitas públicas no orçamento

- 5.1. Classificação econômica: receitas correntes e receitas de capital.
- 5.2 Classificação das receitas por fontes.
- 5.3 Classificação institucional
- 5.4 Classificação segundo as fontes de recursos
- 5.5 Receita corrente líquida e Receita líquida real.
- 5.6 Previsão de arrecadação.

6 As despesas públicas no Orçamento

- 6.1 Classificações das despesas: econômica, institucional, funcional e por programas.
- 6.2 Regime jurídico da despesa pública: empenho, liquidação e pagamento.
- 6.3 As destinações de recursos para o setor privado e a atuação do terceiro setor.
- 6.4 Gasto público eficiente. Modernização da gestão. Governança pública.
- 6.5 Limitações das despesas públicas: Os gastos com pessoal; a autonomia financeira dos entes federados e dos Poderes Legislativo e Judiciário.

7 Fiscalização, Controle e avaliação da execução orçamentária

- 7.1. Modelos de controle externo: Tribunais de Contas e Auditorias/Controladorias Gerais.
- 7.2. Controle interno.
- 7.3 Controle social do orçamento.
- 7.4 Tribunal de Contas da União (TCU)
- 7.5 Tribunais de Contas da União, Estados e Municípios: organização e composição.
- 7.6 Controladoria Geral da União (CGU)
- 7.7 Conselho Nacional de Justiça.

8 A lei de responsabilidade fiscal (texto para discussão)

- 8.1 Os efeitos da LRF sobre o planejamento governamental
- 8.2 Gestão pública e responsabilização
- 8.3 Balanço da Lei de responsabilidade fiscal

Os conteúdos descritos neste plano serão trabalhados através de recursos didáticos diversos para estimular os participantes à reflexão das diversas questões que envolvem o orçamento e as finanças públicas. Toda a metodologia será desenvolvida considerando o conhecimento prévio dos participantes:

- aulas on line pela plataforma do Google Meet= 17h
- Mesa redonda = 3h
- estudos dirigidos= 30h
- análise de documentários = 4h
- Avaliação na plataforma google meet= 10h
- resenha = 4h

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina será composta por três notas, sendo:

NOTA 1: avaliação 1(7) + resenha (3)= **10 pontos**

NOTA 2: s avaliação 2= **10 pontos**

NOTA 3: avaliação 3= **10 pontos**

- a resenha poderá ser em dupla..

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

Referência Básica:

MATIAS PEREIRA, J.. **Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil**.5ª. Ed. São Paulo. Atlas,2010.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 15ª Ed. São Paulo. Atlas, 2012.

GIAMBIAGI, F.; ALEM, A. C.. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011

Referência Complementar:

ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Márcio; FEIJÓ, Paulo. **Gestão de Finanças Públicas: Fundamentos e praticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade social**. 2ª. Ed. Ed. Gestão pública. Brasília 2008.

MERCADANDE, A.. **O Brasil pós-real: a política econômica em debate**. 2ª ed. São Paulo:UNICAMP, 1998.

REZENDE, F. A.. **Finanças públicas**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Pesquisa na internet

Associação Brasileira de Orçamento Público: www.abop.org.br
Banco Central do Brasil: www.bcb.gov.br
Banco Mundial: www.worldbank.org
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES): www.bndes.gov.br
Câmara dos Deputados: www.camara.gov.br
Escola Superior de Administração Fazendária – ESAF: www.esaf.fazenda.gov.br
Fundo Monetário Internacional: www.imf.org
Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM): www.ibam.org.br
Instituto Latinoamericano y del Caribe de planificación económica y social – ILPES:
www.eclal.cl/ilpes
Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas: www.ipea.gov.br
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão: www.planejamento.gov.br
Organização das Nações Unidas (ONU): www.un.org

Portal da Transparência: www.portaltransparencia.gov.br
 Secretaria do Tesouro Nacional: www.stn.fazenda.gov.br
 Senado Federal: www.senado.gov.br
 Supremo Tribunal Federal: www.stf.gov.br
 Tribunal de Contas da União: www.tcu.gov.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
28/jun	Apresentação da disciplina	Aula on line	2h
05/jul	1. Gasto Público no Mundo	Aula on line	2h
		resenha	2h
		documentario	2h
12/jul	2 . O Financiamento do Gasto Público no Brasil – sistema tributário e transferências intergovernamentais no sistema federativo brasileiro.	Aula on line	2h
		Estudo dirigido	3h
		Lista de exercício	1h
19/jul	2 . O Financiamento do Gasto Público no Brasil – sistema tributário e transferências intergovernamentais no sistema federativo brasileiro.	Aula on line	2h
		Estudo dirigido	4h
26/jul	2 . O Financiamento do Gasto Público no Brasil – sistema tributário e transferências intergovernamentais no sistema federativo brasileiro.	Aula on line	2h
		Estudo dirigido	3h
		lista de exercício	2h
02/ago	avaliação 1	avaliação 1	2h
09/ago	3. Sistema de Planejamento e Orçamento no Brasil	Aula on line	1h
		Estudo dirigido	3h
		lista de exercício	3h
16/ago	4.Ciclo de gestão dos recursos públicos	Aula on line	2h
		Estudo dirigido	3h
23/ago	5.As receitas públicas no orçamento	Aula on line	2h
		Estudo dirigido	3h
		Lista de exercício	2h
30/ago	avaliação 2	avaliação 1	2h
13/set	6. As despesas públicas no Orçamento	Aula on line	2h
		Estudo dirigido	2h
20/set	7 . Fiscalização, Controle e avaliação da execução orçamentária	Aula on line	2h
		Estudo dirigido	2h

27/set	avaliação 3	avaliação 3	2h
--------	-------------	-------------	----

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Assinatura: _____



Nome: SIELIA BARRETO BRITO

Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde:02/01/2011

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 592	Introdução à Gestão Pública

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	40

PRÉ- REQUISITO(S)
Não há

CO- REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	00	00	68	26	42

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Os fundamentos das políticas públicas no Estado Moderno e sua gestão. Burocracia. Participação e Sociedade Civil. As políticas públicas no estudo do desenvolvimento. Estado e seguridade, Proteção Social e Desenvolvimento. Novos conceitos de gestão pública e desenvolvimento.

OBJETIVOS
Introduzir os conceitos de gestão pública, organização, estado e governo política e políticas públicas. Apresentar as funções clássicas da administração (planejar, organizar, dirigir e controlar), refletindo sobre o papel do gestor. Refletir, buscando referências no contexto local, sobre os diversos paradigmas de gestão e sobre os movimentos de reforma no Brasil. Apresentar as principais características da gestão pública (princípios constitucionais, agentes, agências, com foco na administração pública direta) e sua base normativa. Refletir sobre o papel da sociedade civil na formulação, implementação e avaliação de políticas. Introduzir as noções sobre Recôncavo Baiano e um panorama sobre a gestão pública municipal na região. Favorecer a utilização de diversas linguagens pelo alunado e sua introdução à vida acadêmica. Favorecer um comportamento investigativo por parte do alunado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none">- Conceitos de gestão pública, organização, administração pública, estado e governo política e políticas públicas.- Contraposição da gestão pública à gestão privada. Características e princípios da gestão pública. Funções clássicas da administração / o papel do gestor público.- Gestão da máquina x políticas públicas (atividade meio – atividade fim); o perfil do servidor público.- Principais elementos dos paradigmas de gestão (da patrimonialista à societal) no contexto local e regional / as diversas etapas das reformas no Brasil.- Breve análise sobre a base normativa e legal para a ação pública: a Constituição de 1988 e a Emenda 19.- Agentes e agências públicas no Brasil. Desenho da administração pública direta – setoriais.- Gestão pública centralizada x descentralizada/desconcentrada. Definição da política pública pelo implementador.

- Papel da sociedade civil na definição de agenda, formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.
- Recôncavo: aspectos da gestão pública municipal.

METODOLOGIA

Esta disciplina de 68 horas está prevista para ser oferecida em 14 semanas de aula, em formato remoto. Como é uma disciplina voltada para o ingressante, múltiplas atividades foram pensadas e distribuídas ao longo do semestre para favorecer a interação na turma e o acolhimento de todos e cada um. Os encontros semanais síncronos – a ocorrer no Google Meet - terão duas horas de duração às terças, das 19 h às 21 h, e está prevista uma hora de atendimento por semana, na sequência dos encontros síncronos (21 h às 22 h). Nestes encontros, ocorrerá um misto de palestras dialogadas, apresentação dos trabalhos e instrução de tarefas, sempre de maneira participativa. As demais atividades serão realizadas de maneira assíncrona e incluem fichamento de textos, elaboração de mapas conceituais, infográficos, fichamento, jogo didático, etc., de modo a que os conteúdos apresentados em sala sejam aprofundados. Além disso, durante o semestre, a turma será dividida em equipes que serão orientadas a identificar um município sobre o qual realizarão uma pesquisa que envolve coleta de dados secundários e primários. Textos e materiais, bem como o programa da disciplina, serão disponibilizados via SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os procedimentos de avaliação de aprendizagem são distribuídos ao longo do semestre e pretendem assegurar um ritmo de inserção no mundo acadêmico, por um lado, com diversas tarefas como elaboração de ficha, mapa conceitual, infográfico, e, por outro, inserir o ingressante no fazer da pesquisa sobre gestão pública, com divulgação dos resultados em formato pôster. Assim, estão previstas duas notas: uma nota somatória das atividades desenvolvidas no semestre e uma nota referente à avaliação do pôster e de sua apresentação. Ainda que os trabalhos, em sua maioria, sejam desenvolvidos em grupo, as notas serão individuais.

BIBLIOGRAFIA

Básicas:

- SANTOS, C. S. Introdução à Gestão Pública. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon (Org.). Administração pública. Trad. Sonia Midori Yamanoto, Miriam Oliveira. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: ENAP, 2010.
MARTINS, P. E. M.; PIERANTI, O. P. (Org.) Estado e Gestão pública: visões de um Brasil contemporâneo Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Complementares:

- ABRUCIO, Fernando; FRANZESE, Cibele. Federalismo e políticas públicas: o impacto das relações intergovernamentais no Brasil. 2007
BRUDEKI, Nelson Martins; BERNARDI, Jorge. Gestão de Serviços Públicos Municipais. Curitiba: Intersaberes, 2013.
BOULLOSA, Rosana de Freitas (Org.). Dicionário para a formação em gestão social. Salvador: Editora CIAGS/UFBA, 2014
DENHARDT, Robert B. Teorias da Administração Pública. Trad. Francisco Heidemann. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon (Org.). Administração pública. Trad. Sonia Midori Yamanoto, Miriam Oliveira. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: ENAP, 2010.
COSTIN, Claudia. Administração Pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 36ed. São Paulo: Malheiros Editora, 2010.
PAULA, Ana Paula Paes de. Por uma nova gestão pública. Limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005
PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. Uma reforma gerencial da Administração Pública no Brasil. Revista do Serviço Público. Ano 49, n.01, jun-mar 1998. p. 5-42
MARINI, Caio. Gestão Pública: o debate contemporâneo. Fundação Luís Eduardo Magalhães. Salvador: FLEM, 2003.
RIBEIRO, João Ubaldo. Política. Quem manda, porque manda, como manda. São Paulo: Objetiva, 2010. Pp. 13 -17
RUA, Maria das Graças. O Estado, governo e administração pública. Módulo utilizado em capacitação fomentada pela SEFAZ – Ceará. Disponível em

http://www.sefaz.ce.gov.br/Content/aplicacao/internet/programas_campanhas/estado-governo-adm%20publicamariagra%C3%A7asruas.pdf

MESQUITA JUNIOR, Geraldo. Sistemas de governo. Brasília, Senado Federal, 2005. 48 p. Série Política e Cidadania, n. 4

WEBER, Max. Os fundamentos da organização burocrática: uma construção do tipo ideal. In: CAMPOS, Edmundo. Sociologia da Burocracia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1971. P 15 – 28

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29.06	Apresentação do plano de disciplina, da metodologia e avaliação / formação de grupo/ Introduzir o conceito de GP	1ª parte: Apresentar o professor. Apresentar o plano da disciplina IGP (objetivos, metodologia, avaliação) e a bibliografia base. Definir etiqueta da disciplina. Fazer o planejamento de estudo da disciplina e do semestre. Apresentar os alunos entre si e favorecer o entrosamento da turma. Competência a ser desenvolvida: trabalhar em equipe. / Iniciar o levantamento do perfil da turma – questionário impresso 2ª parte: o gestor deve aprender a gerir sua própria caminhada acadêmica. Uma apresentação sobre Gestão Pública.	2
29.06	Atividade em grupo	Cada grupo recebe um verbete pré- escolhido do Dicionário para Formação em Gestão Social e deverá apresenta-lo na aula seguinte.	4
06.07	Conceitos de Gestão Pública, Administração Pública e outros	Introduzir a discussão sobre a gestão pública (conceito, diferença ou similaridade com administração pública, diferença e similaridade com gestão social; campo de públicas; política pública; estado; governo). Os grupos apresentam seus verbetes. A aula é encerrada com a orientação sobre infográfico.	2
06.07	Tarefa em grupo	Elaborar um infográfico sobre os princípios da Adm. Pública – Art. 37 da CF 88 / LIMPE	4
13.07	Conceito de Organização / O servidor público	Conceito de Organização / O servidor público: Art. 37 da CF de 88 : atrelamento do conceito de gestão pública aos princípios constitucionais (especialmente LIMPE) ;/instrução sobre a tarefa	2
13.07	Tarefa individual	Elaboração de mapa conceitual a partir do texto de Abrucio e Francese, sobre federalismo, para entrega no dia 10.08	5
20.07	Os paradigmas de GP (patrimonialismo, burocracia, gerencialismo) através das reformas no Brasil a partir de Vargas.	Palestra dialogada sobre os paradigmas de Gestão Pública no Brasil / Instrução sobre a atividade de fichamento	2
20.07	Tarefa individual	Fichar – em ficha própria – o texto de Bresser Pereira, a Reforma do Estado de 1995	5
27.07	Ainda sobre os paradigmas: uma análise da gestão societal	Apresentação do paradigma societal. Dinâmica: que traços da burocracia, do gerencialismo, da gestão societal e do patrimonialismo vocês percebem em seus municípios? Instrução sobre o jogo didático	2

27.07	Atividade em grupo	A partir do texto de Bresser Pereira e do texto de Ana Paula Paes de Paula, propor um jogo didático a ser apresentado e jogado pela turma.	6
03.08	Paradigmas da Gestão Pública	As equipes apresentam e jogam os jogos/ Instrução sobre a pesquisa sobre a gestão pública nos municípios / escolha de grupos e municípios	2
03.08	Atividade em grupo	Levantar e sistematizar os dados socioeconômicos dos municípios- foco das pesquisas. Consulta Atlas da Vulnerabilidade Social (IPEA) e @Cidades e outras fontes	4
10.08	Federalismo e a gestão de Serviços Públicos Municipais – uma palavra sobre o Recôncavo	Palestra dialogada / Instrução sobre a construção dos questionários	2
10.08	Atividade em grupo	Construção do questionário sobre a responsabilidade na prestação dos serviços públicos	3
17.08	A função Organização na Adm. Pública: os entes administrativos (adm. direta e indireta); as opções de relação de trabalho	Palestra dialogada sobre a Função Organização na Gestão Pública / As equipes discutem seus questionários	2
17.08	Atividade em grupo	Equipes ajustam os questionários e propõem estratégias de coleta de dados	2
24.08	A função planejamento na GP e os principais documentos de planejamento hoje	Palestra dialogada sobre a Função Planejamento na Gestão Pública/ As equipes apresentam e discutem suas estratégias de coleta de dados.	2
24.08	Atividade em grupo	Aplicação dos questionários / coleta de dados	2
31.08	A função Direção em GP	Palestra dialogada sobre a Função Direção na Gestão Pública/Instrução sobre o tratamento dos dados coletados	2
07.09	Atividade em grupo	Estudo dirigido: tratar e analisar os dados coletados	4
14.09	Como elaborar um pôster acadêmico	Discussão sobre como montar o pôster acadêmico e as funções do pôster no processo de comunicação científica / Equipes tiram suas dúvidas sobre a análise de dados	2
14.09	Atividade em grupo	A partir da análise dos dados coletados e da leitura dos textos, as equipes montam seus postes.	3
21.09	A função Controle em GP	Palestra dialogada sobre a Função Controle na Gestão Pública/ As equipes tiram suas dúvidas para que finalizem o pôster	2
21.09	Atividade em grupo	Refinamento, revisão e finalização do pôster / preparação da apresentação a ser feita em sala	2
28.09	Apresentação das pesquisas sobre a GP nos municípios do Recôncavo / Avaliação da disciplina	Aula de encerramento do primeiro semestre. As equipes fazem a apresentação de seus postes e os discutem com a turma / Avaliação sistemática sobre a disciplina no semestre.	2

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Lys Maria Vinhaes Dantas __ Assinatura: _____

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: __08_/_02_/2011

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 599	Teoria do Desenvolvimento Contemporâneo

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2020.2	40

PRÉ- REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
A questão dos antagonismos - mitos históricos entre tecnologia, progresso e ambiente. As revoluções agrícolas e os paradigmas das ciências agrárias. Sistema econômico x ecossistema: o ótimo da economia do bem-estar ou o sub-ótimo do teste da compensação. Entropia, externalidades, impactos e custos ambientais. Ciência, tecnologia e instrumentos de tutela do ambiente. Biotecnologia e desenvolvimento sustentável. Novos atores e novas relações entre o capital natural e o capital social. Implicações econômicas, sociais, políticas e geográficas do desenvolvimento sustentável. O negócio e as novas profissões do ambiente.

OBJETIVOS
- Apreender os conceitos e a importância do capital humano, do capital social e institucional para o crescimento e o desenvolvimento; - Conhecer as recentes abordagens teóricas do desenvolvimento: regional, local, endógeno, territorial, sustentável e humano; - Compreender o desenvolvimento como um campo de estudo interdisciplinar; - Estimular a capacidade analítica e de avaliação crítica, quanto às questões relacionadas ao desenvolvimento – em suas dimensões econômica, social, política, cultural e ambiental. - Perceber a importância da temática do desenvolvimento para a Gestão Pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Fontes do crescimento econômico e do desenvolvimento: capital físico e capitais humano, social e institucional. 2. Espaço econômico, espaço geográfico, região e território. 3. A Organização do espaço / localização das atividades econômicas. 4. Dispersão Regional, concentração intra-regional e descentralização urbana. 5. Modelo territorialista e endógeno / desenvolvimento local. 6. Cluster/Microcluster/APLs/ASPILs, competitividade, governança e desenvolvimento territorial. 7. Desenvolvimento sustentável / decrescimento econômico. 8. Desenvolvimento Humano / desenvolvimento como liberdade. 9. Capital humano e capacitação humana. 10. Tópicos Especiais (para seminários): Globalização e desenvolvimento. Meio ambiente e desenvolvimento. Serviços e desenvolvimento. Educação e desenvolvimento. Cultura e desenvolvimento. Turismo e desenvolvimento. Estado e políticas públicas

para o desenvolvimento. Sistemas produtivos locais ou clusters como estratégia de desenvolvimento. Governança territorial e gestão do desenvolvimento local.

METODOLOGIA

Aulas dialogadas, discussão de textos, além de seminários sobre a temática da disciplina, bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos ao Desenvolvimento, utilizando-se de ambientes e ferramentas digitais, de modo remoto, como Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula e/ou Google Meet.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação das atividades remotas da disciplina em, pelo menos, 75% da respectiva carga horária.
- Avaliação 1 – Prova ou Trabalho (individual ou em grupo)
- Avaliação 2 – Trabalho ou Prova (individual ou em grupo)
- Avaliação 3 – Seminário (individual ou em grupo)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BECKER, Dinizar F. (*in memoriam*); WITTMANN, Milton L. (Org.). **Desenvolvimento regional: abordagens interdisciplinares**. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2003.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. (Companhia de Bolso, 2015).
ou

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

VEIGA, José E. da. **Desenvolvimento sustentável: O desafio do século XXI**. 3. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

Bibliografia Complementar

DALLABRIDA, Valdir R. **Teorias do desenvolvimento: aproximações teóricas que tentam explicar as possibilidades e desafios quanto ao desenvolvimento de lugares, regiões, territórios ou países**. Curitiba: CRV, 2017.

DALLABRIDA, Valdir R. **Desenvolvimento regional: por que algumas regiões se desenvolvem e outras não?** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2011.

ÉNRIQUEZ, Maria A. **Trajetórias do desenvolvimento: da ilusão do crescimento ao imperativo da sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

LASTRES, Helena M. M., CASSIOLATO, José E.; MACIEL, Maria L. (Org.). **Pequena empresa: cooperação e desenvolvimento local**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

MARIANO, Enzo B. **Progresso e desenvolvimento humano: teorias e indicadores de riqueza, qualidade de vida, felicidade e desigualdade**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

RAWORTH, Kate. **Economia Donut: uma alternativa ao crescimento a qualquer custo**. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2019.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

TIROLE, Jean. **Economia do bem comum**. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

VÁZQUEZ BARQUERO, Antonio. **Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização**. Porto Alegre: FEE/UFRGS, 2001.

Outras Indicações Bibliográficas

Teoria e conceitos

BARROS, Areza; SILVA, Norma; SPINOLA, Noelio. Desenvolvimento local e desenvolvimento endógeno: questões conceituais. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano VIII, n.14, p.90-98, Julho 2006. Disponível em:
<https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/11/66>

COSTA, Achyles B. da; COSTA, Beatriz M. da. Cooperação e capital social em arranjos produtivos locais. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano IX, n. 15, p. 51-60, Janeiro de 2007. Disponível em:
<https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/1005/784>

CUNHA, Luiz. Do desenvolvimento setorial ao desenvolvimento territorial. **Redes – Rev Des Regional**, Santa Cruz do Sul, v.11, n.2, p.261-282, maio/ago 2006. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/11033/pdf>

HIGGINS, Silvio. Precisamos de capital social? Sim, mas socializando o capital. **Em Tese**, Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC, vol. 2, n.1 (3), p.1-21, janeiro-julho/2005. Disponível em:
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/18020/16971>

MACHADO, Jessé A. P. Cluster de empreendimentos solidários e desenvolvimento regional. **Revista Desenhahia**, Salvador, n. 1, p. 107-122, set. 2004. Disponível em: <https://www.desenhahia.ba.gov.br/publitao/arquivos/arquivos/5f87137a8e1b40a082de0af8696426ce.pdf>

MILANI, Carlos. Como articular o “capital” e o “social”? Teorias sobre o capital social e implicações para o desenvolvimento local. **Redes – Rev Des Regional**, Santa Cruz do Sul, v. 9, n. 2, p. 31-54, maio/ago. 2004. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/10991/pdf>

MILANI, Carlos. Teorias do capital social e desenvolvimento local: lições a partir da experiência de Pintadas (Bahia, Brasil). **O&S**, Salvador, v. 11, Edição Especial, p. 95-113, 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaoes/article/view/12637/8906>

OLIVEIRA, Gilson; LIMA, José. Elementos endógenos do desenvolvimento regional: considerações sobre o papel da sociedade local no processo de desenvolvimento sustentável. **Revista da FAE**, Curitiba, v.6, n.2, p.29-37, maio/dez 2003. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/462/357>

SILVA, Jorge A. S. O papel do capital humano, do capital social e das inovações tecnológicas na formação de redes territoriais, no crescimento endógeno e no desenvolvimento regional. **Redes – Rev Des Regional**, Santa Cruz do Sul, v.10, n.2, p.129-152, maio/ago 2005. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/11072/6789>

VALE, Gláucia. Laços como ativos territoriais: uma nova abordagem para o desenvolvimento regional. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano VIII, n.14, p.34-42, Julho 2006. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/5/5>

Globalização e desenvolvimento

ALCOFARADO, Fernando. **Globalização e desenvolvimento**. São Paulo: Nobel, 2006. (cap. 1). Disponível em: http://www.editoranobel.com.br/arquivos/produto_20833_1.pdf

BRUM, Argemiro L.; BEDIN, Gilmar A. Globalização e Desenvolvimento: algumas reflexões sobre as transformações do mundo atual e suas implicações no processo de desenvolvimento. **Desenvolvimento em Questão**, ano 1, n. 2, jul./dez. 2003, p. 9-35. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/77>

CAMPOS, Luís; CANAVEZES, Sara. **Introdução à globalização**. Instituto Bento Jesus Caraça. Departamento de Formação da CGTP-IN. Abril 2007. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/62443942.pdf>

COSTA, Cândida. **GLOBALIZAÇÃO: um modelo de desenvolvimento a serviço da emancipação e da soberania?** Disponível em: <file:///D:/Teoria%20do%20Desenvolvimento%20Contemporaneo/Globalizacao-modelo%20de%20desenvolvimento%20a%20servico%20da%20emancipacao%20e%20da%20soberania.pdf>

FERNANDEZ, Fernando N. Território, Globalização e Desenvolvimento Regional. **REDES**, Santa Cruz do Sul, v. 12, n. 2, p. 36-55, mai./ago. 2007. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/258/202>

SIMÕES LOPES, António. Globalização e desenvolvimento regional. **Gestão e Desenvolvimento**, 11 (2002), 9-25. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/337404735_Globalizacao_e_desenvolvimento_regional/fulltext/5dd5e034a6fdcc2b1fa8ddc0/Globalizacao-e-desenvolvimento-regional.pdf

THERBORN, Goran. Globalização e desigualdade: questões de conceituação e esclarecimento. **Sociologias**, ano 3, nº 6, jul/dez 2001, p. 122-169. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/soc/n6/a07n6.pdf>

Meio ambiente e desenvolvimento

ARBUÉS MOREIRA, **Desenvolvimento Sustentável** – Um conceito no limiar da utopia. VII Congreso Nacional del Medio Ambiente, Novembro de 2004, Madrid. Disponível em: https://caebufpr.files.wordpress.com/2008/05/desenvolvimento_sustentavel_um_conceito_no_limiar_da_utopia1.pdf

COSTA, Gleimária B. da... [et al.]. Desenvolvimento sustentável: governança e indicadores para o setor público. **REVISTA GRIFOS**, N. 32/33, 2012. p. 57-75. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/grifos/article/view/2397>

DALY, Herman E. Crescimento sustentável? Não, obrigado. **Ambiente & Sociedade**, Vol. VII, nº 2, jul./dez. 2004. p. 197-201. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/asoc/v7n2/24695.pdf>

LIRA, Sandro H. de; FRAXE, Therezinha de J. P. O percurso da sustentabilidade do desenvolvimento: aspectos históricos, políticos e sociais. Disponível em: **Revista Monografias Ambientais – REMOA**, Santa Maria, RS, V. 14, N. 2 (2014): Março, p. 3172-3182. <https://core.ac.uk/download/pdf/231170702.pdf>

MORETTO, Cleide F.; GIACCHINI, Jussara. **Do surgimento da teoria do desenvolvimento à concepção de sustentabilidade**: velhos e novos enfoques rumo ao desenvolvimento sustentável. Texto para discussão nº 06/2006. Passo Fundo, RS: Universidade de Passo Fundo, 2006. Disponível em: http://cepeac.upf.br/download/td_06_2006.pdf

ROMEIRO, Ademar R. Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica. **Estudos Avançados**, 26 (74), 2012. p. 65-92. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ea/v26n74/a06v26n74.pdf>

SUGAHARA, Cibele R.; RODRIGUES, Eduardo L. Desenvolvimento sustentável: um discurso em disputa. **Desenvolvimento em Questão**, Ano 17, n. 49, out./dez., 2019. p. 30-43. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/8244>

Serviços e desenvolvimento

KON, Anita. A inovação nos serviços como instrumento para a inovação social: uma visão integrativa. **Revista de Economia Política**, vol. 38, nº 3 (152), pp. 584-605, julho-setembro/2018. Disponível em: <https://pesquisa-eaesp.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/1809-4538-rep-38-03-584.pdf>

KON, Anita. Atividades de serviços como indutoras do desenvolvimento. **REVISTA Soc. Bras. Economia Política**, São Paulo, nº 34, p. 57-87, fevereiro 2013. Disponível em: <http://www.revistasep.org.br/index.php/SEP/article/view/3>

KON, Anita. O novo regionalismo e o papel dos serviços no desenvolvimento: transformações das hierarquias econômicas regionais. **OIKOS**, Rio de Janeiro, Volume 8, nº 2, 2009, pgs 279-300. Disponível em: <https://pesquisa-eaesp.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/161-489-1-pb.pdf> / <http://www.revistaoikos.org/seer/index.php/oikos/article/view/161/119>

LEÓN, Félix; MEIRELLES, Dimária; THOMAZ, José. Vantagens da aglomeração de serviços no contexto do desenvolvimento econômico: um ensaio teórico. **Redes – Rev Des Regional**, Santa Cruz do Sul, v.15, n.3, p.68-88, set/dez 2010. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/1315/1244>

LEÓN, Félix; THOMAZ, José; MEIRELLES, Dimária. Concentração geográfica das atividades de serviço no Brasil. **Redes – Rev Des Regional**, Santa Cruz do Sul, v.17, n.2, p.18-32, maio/ago 2012. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/2386/2183>

MEIRELLES, Dimária. Serviços e desenvolvimento econômico: características e condicionantes. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano X, n.17, p.23-35, Janeiro 2008. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/1022/800>

MEIRELLES, Dimária. O conceito de serviço. **Revista de Economia Política**, vol. 26, n.1, p.119-136, janeiro-março/2006. Disponível em: <http://www.rep.org.br/PDF/101-7.pdf> / <https://www.scielo.br/pdf/rep/v26n1/a07v26n1.pdf>

Sistemas produtivos como estratégias de desenvolvimento

CASSIOLATO, José E.; LASTRES, Helena M. M. **O foco em arranjos produtivos e inovativos locais de micro e pequenas empresas**. Relatório de Atividades para o SEBRAE. Rio de Janeiro: Redesist. Instituto de Economia da UFRJ. Agosto, 2004. Disponível em: http://www.redesist.ie.ufrj.br/nts/nt6_2/Cas_Las_foco_ASPIL.pdf

CASSIOLATO, José E.; SZAPIRO, Marina.; LASTRES, Helena M. M. **Caracterização e taxonomias de arranjos e sistemas produtivos locais de micro e pequenas empresas**. Relatório de Atividades para o SEBRAE. Rio de Janeiro: Redesist. Instituto de Economia da UFRJ. Agosto, 2004. Disponível em: http://www.redesist.ie.ufrj.br/nts/nt6_2/Cassiolato%20Szapiro%20Lastres.pdf

FUINI, Lucas. A nova dimensão da competitividade: território e arranjos produtivos locais (APLs). **Geografia**, v.32, n.3, p.587-600, set/dez 2007. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/ageteo/article/view/1573/5214>

TEIXEIRA, Francisco. Políticas públicas para o desenvolvimento regional e local: o que podemos aprender com os arranjos produtivos locais (APLs)? **O&S**, Salvador, v.15, n.46, p.57-75, Julho/Setembro 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/osoc/v15n46/03.pdf> / <https://www.redalyc.org/pdf/4006/400638299005.pdf>

TEIXEIRA, Francisco; SOUSA, Silvio. Desenvolvimento regional e aglomerações produtivas na Bahia: uma visão a partir do emprego e dos territórios de identidade. **Documentos Técnico-Científicos**, Volume 42, Nº 04, Outubro - Dezembro 2011, p. 807-826. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/25675/1/Desenvolvimento%20Regional%20e%20Aglomera%20c3%a7%20c3%b5es%20Produtivas%20na%20Bahia%20Uma%20Vis%20a%20a%20Partir%20do%20Emprego%20e%20dos%20Terr%20c3%b3rios%20de%20Identidade.pdf>

VALE, Gláucia. Aglomerações produtivas: tipologias de análise e repercussão nos estudos organizacionais. **O&S**, Salvador, v.14, n.43, p.159-175, Outubro/Dezembro 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/osoc/v14n43/09.pdf>

VALE, Gláucia M. V.; CASTRO, José M. Clusters, Arranjos Produtivos Locais, Distritos Industriais: Reflexões sobre Aglomerações Produtivas. **Análise Econômica**, Porto Alegre, ano 28, n. 53, p. 81-97, mar. 2010. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/AnaliseEconomica/article/view/6760/9657>

Estado, gestão do desenvolvimento e governança territorial

DALLABRIDA, Valdir. Desenvolvimento e governança territorial: um ensaio preliminar sobre a necessidade de regulação do processo de gestão do desenvolvimento. **Redes – Rev Des Regional**, Santa Cruz do Sul, v.15, n.3, p.165-186, set/dez 2010. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/1029>

DALLABRIDA, Valdir; BECKER, Dinizar. Governança territorial: um primeiro passo na construção de uma proposta teórico-metodológica. **Desenvolvimento em Questão**, Editora Unijuí, ano 1, n.2, p.73-97, jul/dez 2003. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=75210205>

LIMA, Luciana L.; D'ASCENZI, Luciano. Políticas públicas de desenvolvimento econômico local nos municípios brasileiros. 9º Congresso Latinoamericano de Ciencia Política. Asociación Latinoamericana de Ciencia Política (ALACIP). Montevideo, 26 a 28 de julio de 2017. **Anais...** Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/168771/001048048.pdf?sequence/> / <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/168771>

MARTINS, Rafael D'Almeida; VAZ, José C.; CALDAS, Eduardo de L. A gestão do desenvolvimento local no Brasil: (des)articulação de atores, instrumentos e território. **RAP**, Rio de Janeiro, 44(3): 559-90, MAIO/JUN. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rap/v44n3/02.pdf> / <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6937/5504>

TENÓRIO, Fernando G.; DUTRA, José L. A.; MAGALHÃES, Carla M. R. de. **Gestão social e desenvolvimento local: uma perspectiva a partir da cidadania deliberativa**. XXVIII Encontro da ANPAD – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. Curitiba / PR, de 25 a 29 de setembro de 2004. **Anais...** Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2004-gsa-2042.pdf>

UDERMAN, Simone. O Estado e a formação de políticas de desenvolvimento regional. **REN – Revista Econômica do Nordeste**, Fortaleza, v.39, n.2, p.232-250, abr-jun 2008. Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/revista/index.php/ren/article/view/465/369>

VITTE, Claudete. Gestão do desenvolvimento local: algumas considerações. **Interações. Revista Internacional de Desenvolvimento Local**, v.8, n.13, p.77-87, Set. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/inter/v8n13/a09v8n13.pdf>

Educação e desenvolvimento

KELNIAR, Vanessa C.; LOPES, Janete L.; PONTILI, Rosangela M. **A teoria do capital humano: revisitando conceitos**. EPCT – VIII Encontro de Produção Científica e Tecnológica. 21 a 25 de outubro de 2013. Fundação Araucária. **Anais...** Disponível em: http://www.fecilcam.br/nupem/anais_viii_epct/PDF/TRABALHOS-COMPLETO/Anais-CSA/ECONOMICAS/05-Vckelniartrabalhocompleto.pdf

MAYER, Fernanda G.; RODRIGUES, Waldemar. A influência do capital humano sobre o desenvolvimento econômico: um olhar sobre a educação. **Revista de Administração do UNISAL**, v. 3, n. 3, p. 1-16, Jan/Abr 2013. Disponível em: <http://www.revista.unisal.br/sj/index.php/RevAdministracao/article/view/222>

SANTOS, Rudney A. Teoria do capital humano: uma análise do caso brasileiro. **Análise**, Porto Alegre, v. 19, n. 2, p. 18-30, jul./dez. 2008. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face/article/view/2457#:~:text=Este%20trabalho%20estuda%20o%20papel,de%20renda%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o%20formal.>

SCHWARTZMAN, Simon. **A educação superior brasileira como bem público**. Trabalho apresentado ao Fórum Permanente: Educação como Bem Público, Universidade de Campinas, 12/09/2019. Disponível em: <file:///C:/Users/Pichau/Downloads/Aeducaosuperiorbrasileiracomobempblico.pdf>

SILVA, Jorge A. S.; SILVA, Ozana R. Políticas públicas de educação superior e desenvolvimento local: as transformações no município de Cachoeira (BA) após a implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. **Redes**, v. 24, n. 2, p. 209-232, maio-agosto, 2019. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/11655/pdf>

SOUTO, Roberto L. S.; SANTOS, Fábio da S.; PESSOTI, Gustavo C. Educação superior como vetor de desenvolvimento regional: análise atual da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e seus reflexos econômicos para o município de Cachoeira. **Bahia anál. dados**,

Salvador, v. 27, n. 2, p. 105-129, jul.-dez. 2017. Disponível em:

https://publicacoes.sei.ba.gov.br/index.php/bahiaanaliseedados/article/view/109/122?secao=Artigos&titulo=%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20superior%20como%20vetor%20de%20desenvolvimento%20regional:%20an%C3%A1lise%20atual%20da%20Universidade%20Federal%20do%20Rec%C3%B4ncavo%20da%20Bahia%20e%20seus%20reflexos%20econ%C3%B4micos%20para%20o%20munic%C3%ADpio%20de%20Cachoeira&numero=2&id=13&revista=Jul./Dez.2017&ilustracao=https://publicacoes.sei.ba.gov.br/public/journals/1/article_109_cover_pt_BR.jpg&autor=Roberto%20Lucas%20Sp%C3%ADnola%20Souto,%20F%C3%A1bio%20da%20Silva%20Santos,%20Gustavo%20Casseb%20Pessoti

VIANA, Giomar; LIMA, Jandir F de. Capital humano e crescimento econômico. **INTERAÇÕES**, Campo Grande, v. 11, n. 2, p. 137-148, jul./dez. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/inter/v11n2/a03v11n2.pdf>

Cultura e desenvolvimento

LIMA, Carmen L. C. Cultura como vetor de desenvolvimento: algumas considerações para o estado da Bahia. **Bahia anál. dados**, Salvador, v. 28, n. 2, p. 98-123, jul.-dez. 2018. Disponível em:

https://publicacoes.sei.ba.gov.br/index.php/bahiaanaliseedados/article/view/148/145?secao=Artigos&titulo=%20Cultura%20como%20vetor%20de%20desenvolvimento:%20algumas%20considera%C3%A7%C3%B5es%20para%20o%20estado%20da%20Bahia&numero=2&id=15&revista=Jul./Dez.2018&ilustracao=https://publicacoes.sei.ba.gov.br/public/journals/1/article_148_cover_pt_BR.jpg&autor=Carmen%20L%C3%ACia%20Castro%20Lima

LOIOLA, Elizabeth; MIGUEZ, Paulo. **Sobre cultura e desenvolvimento**. III ENECULT – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, 23 a 25 de maio de 2007, Faculdade de Comunicação/UFBa, Salvador-Bahia. **Anais...** Disponível em: http://www.cult.ufba.br/enecult2007/ElizabethLoiola_PauloMiguez.pdf

PEDRÃO, Fernando. Uma política cultural regional para o Recôncavo. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano VI, n.9, p.45-57, Janeiro 2004. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/111/116>

REIS, Ana C. F. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável**: o caleidoscópio da cultura. São Paulo: Manole, 2006. (cap. IX - p. 161-179) Disponível em:

<https://garimposolucoes.com.br/wp-content/uploads/2014/09/Economia-da-Cultura-e-Desenvolvimento-Sustenta%CC%81vel-o-Caleidosco%CC%81pio-da-cultura-Ana-Carla-Fonseca-Reis.pdf>

SACHS, Ignacy. Desenvolvimento e Cultura. Desenvolvimento da Cultura. Cultura do Desenvolvimento. **O&S**, Salvador, v.12, n.33, p.151-165, Abril/Junho 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaes/article/view/10782/7730>

SANTOS, Moacir; CARNIELLO, Monica; MURADE, José. Relações entre cultura popular, capital social e desenvolvimento sustentável no município de São Luiz do Paraitinga – SP - Brasil. **Redes – Rev. Des. Regional**, Santa Cruz do Sul, v.18, n.1, p.8-20, jan/abr 2013. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/1685/2776>

SPINOLA, Noelio; GUERREIRO, Goli; SPINOLA, Tatiana. Economia cultural de Salvador – a indústria do Carnaval. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano VI, n.9, p.58-72, Janeiro 2004. Disponível em:

<https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/113/117>

Turismo e desenvolvimento

AZZONI, Carlos R. Desenvolvimento do turismo ou desenvolvimento turístico: Reflexões com base em duas regiões atrasadas em São Paulo. **Turismo em Análise**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 37-53, nov. 1993. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/268319603.pdf/>
<https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/63121/65912>

LOIOLA, Elizabeth. Turismo e desenvolvimento local sustentado. **RAP**, Rio de Janeiro, 38 (5), p. 817-50, Set./Out. 2004. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/25594/1/Turismo%20e%20desenvolvimento%20local%20sustentado.pdf>

NOGUEIRA, Mário G. O papel do turismo no desenvolvimento econômico e social do Brasil. **Rev. Adm. publ.**, Rio de Janeiro, 21 (2), p. 37-54, abr./jun. 1987. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/9772/8795>

QUEIROZ, Lúcia M. A. de. **Turismo cultural e desenvolvimento**: Cachoeira & Ouro Preto. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2019. (p. 49-82). Disponível em: https://issuu.com/edufpb/docs/turismo_cultural_e_desenvolvimento_cachoeira_e_our

REIS, Ana C. F. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável**: o caleidoscópio da cultura. São Paulo: Manole, 2006. (cap. X - p. 180-197) Disponível em:

<https://garimposolucoes.com.br/wp-content/uploads/2014/09/Economia-da-Cultura-e-Desenvolvimento-Sustenta%CC%81vel-o-Caleidosco%CC%81pio-da-cultura-Ana-Carla-Fonseca-Reis.pdf>

SILVA, Jorge A. S. A dimensão territorial no planejamento do desenvolvimento turístico no Brasil: modelo do polo de crescimento *versus* modelo territorialista e endógeno. **Turismo em Análise**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 5-23, janeiro 2006. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/63753/66518>

SILVA, Jorge A. S. Nova dinâmica espacial da cultura e do turismo na Bahia – Base para o planejamento do desenvolvimento turístico fundamentado nos conceitos e práticas de cluster econômico. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano III, n.5, p.87-96, Dezembro 2001. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/621/492>

SOUZA, Tânia; BRAGA, Tânia. Desenvolvimento via turismo: um enfoque sobre mitos e possibilidades a partir dos modelos adotados em Búzios, Guarapari e Mata de São João. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano VII, n.12, p.59-68, Julho 2005. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/89/93>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/07	Discussão do Plano de Ensino e do Mapa conceitual	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	
08/07	Fontes do crescimento econômico e do desenvolvimento: capitais físicos, institucional, social, humano. Bens públicos e recursos comuns	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana.
15/07	Leitura e discussão do texto “O papel do capital humano, do capital social e das inovações tecnológicas na formação de redes territoriais, no crescimento endógeno e no desenvolvimento regional”. De: SILVA, Jorge A.S. Crescimento endógeno: o conhecimento, o capital humano e o capital social como motores do crescimento	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana.
22/07	Espaço econômico e espaço geográfico / Externalidades e economias de aglomeração.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana.
29/07	Espaço, região e território / Região polarizada, região homogênea e região plano / Subsistemas territoriais.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana.
05/08	Dispersão regional, concentração intra-regional e descentralização urbana Abordagem territorialista: o papel das inovações tecnológicas e a formação de redes	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico. Prova
12/08	Desenvolvimento endógeno e desenvolvimento local Desenvolvimento local: origens e situação atual Tendências endógenas do desenvolvimento	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
19/08	Desenvolvimento como liberdade / Abordagem das capacitações – Amartya Sen	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico. Resumo crítico do texto:

26/08	Cluster e desenvolvimento territorial (Governança territorial)	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
02/09	Desenvolvimento sustentável Energia e mitos econômicos – Georgescu –Roegen / Decrescimento econômico	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de seminário.
09/09	Seminário 1 Seminário 2	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de seminário.
16/09	Seminário 3 Seminário 4	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de seminário.
23/09	Seminário 5 Seminário 6	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de seminário.
30/09	Seminário 7 Seminário 8	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Jorge Antonio Santos Silva

Assinatura:

Titulação: Doutor em Ciências da Comunicação (USP) Em exercício na UFRB desde: 11 / 01 / 2011

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública
---------------------------------	--

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 608	TÍTULO FORMULAÇÃO, ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS
------------------------------	--

ANO 2021	SEMESTRE 2020.2	MÓDULO DE DISCENTES 40
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Não há

CO-REQUISITO(S) Não há

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68	00	00	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				30h	38h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Conceitos básicos: plano, programa, projeto e atividade. Alocação dos recursos governamentais. Modelos de elaboração de projetos. Formulação da função-objetivo e mensuração de benefícios e custos; Transversalidades dos programas. Metodologias para elaboração de programas, projetos e planos de ação. Editais de fundos e programas de financiamento de projetos. Análise de fontes de financiamento e captação de recursos. Assessorias.
--

OBJETIVOS a) Entender a formulação e captação de recursos de projetos sociais. b) Aplicar os conceitos de formulação e captação de recursos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Conceito de projetos sociais. Elaboração e planejamento de projetos sociais. Projetos comunitários, Comunicação e Marketing no Terceiro Setor. Captação de recursos em projetos sociais. Fontes de financiamentos. Estratégias de captação de recursos.

METODOLOGIA Esta disciplina de 68 horas está prevista para ser oferecida em 14 semanas de aula, em formato remoto. Para condução da disciplina em formato remoto será utilizado o ambiente virtual (turma virtual) da UFRB apoiado nos materiais didáticos disponibilizados na plataforma como: artigos científicos, textos, slides, capítulos, vídeos e áudios e a realização de exercícios. Serão realizados encontros síncronos através de ferramenta de webconferência (Google Meet), semanalmente, para o debate e interação com os alunos em relação aos conteúdos da disciplina, conforme descrito detalhadamente no cronograma de atividades. A ideia da interação síncrona é estimular uma interação dialógica, debate dos textos e
--

reflexão prática dos conteúdos previamente lidos pelos estudantes.

Atividades assíncronas também serão programadas no Ambiente Virtual da disciplina (turma virtual) no SIGAA, principalmente através de Fóruns de debates.

Para comunicação entre alunos e o professor mensagens poderão ser encaminhadas no AVA, e-mail e também através de grupo no WhatsApp, que poderá ser criado em comum acordo com os estudantes

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O aproveitamento do aluno será avaliado através da realização das atividades no AVA (postagens de tarefas com datas agendadas de entrega, conforme cronograma), da sua participação e interação nos encontros síncronos e Fóruns (assíncronos) e pontualidade no envio de tarefas.

Em cada unidade (módulo) o aluno terá um conjunto de atividades (participação na aula (leitura, questões de debate e interação) + fóruns). Essas atividades terão o peso de 40% da nota. Um trabalho final no valor de 60% da nota.

Atividades de recuperação de nota poderão ser realizadas ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Básicas:

[ARMANI, D. . Como elaborar projetos: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais.](#) Porto Alegre: Tomo editorial, 2002.

Silva, A. C. Z. da, Peci, A., Leal, C. D., Cadete, F. P. M. da S., Orban, J. S., Dutra, J. L. A., Silva, L. da, Barros, M. A. N. de, Calderon, P. A. L., & Bicudo, V. R. (1999). Análise do processo de uma experiência em construção de projetos comunitários: para repensar a formação do administrador. *Revista De Administração Pública*, 33(5), 155 a 169.

Recuperado de <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/7631>

SPEAK Ann; MCBRIDE Boyd; SHIPLEY Ken. Captação de recursos: da teoria à prática. Trabalho desenvolvido para as oficinas de desenvolvimento e captação de recursos do Projeto Gets - United Way do Canadá, 2002.

Complementares:

MARQUESINI, A. M. B. G., & Rodrigues, S. B. (1991). Elaboração de projetos comunitários: uma abordagem prática // Gestão contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente. *Revista De Administração Pública*, 25(3), 209 a 212.

Recuperado de <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/8958>.

Tenório, F. G., & Carvalho, H. F. de. (1991). Projetos comunitários: elaborando um referencial teórico. *Revista De Administração Pública*, 25(3), 207 a 208. Recuperado de

<https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/8957>

TENÓRIO, F. Um espectro ronda o terceiro setor: o espectro do mercado. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro: v. 33, n. 5, p. 85-102, set./out. 1999.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30.06	Apresentação da disciplina, metodologia e do modelo avaliativo da disciplina.	Exposição sobre o plano da disciplina de FORMULAÇÃO, ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS	2
07.07	Conceitos Projeto Social	Texto: <ul style="list-style-type: none">ARMANI, D. . Como elaborar projetos: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo editorial, 2002. - Capítulos II e III.	2
07.07	Resenha.	Leitura e resenha do texto	3
14.07	Conceito e características de	Texto: <ul style="list-style-type: none">ARMANI, D. . Como elaborar projetos: guia prático	2

	Projetos Sociais: - projetos na organizações	para elaboração e gestão de projetos sociais . Porto Alegre: Tomo editorial, 2002. - Capítulo IV	
14.07	Fórum Comentado	Leitura e produção de texto: Elaboração de resumo dos dois textos e e postar no ambiente virtual da disciplina.	2
21.07	Concepção de Projetos Comunitários.	Textos: <ul style="list-style-type: none"> • Tenório, F. G., & Carvalho, H. F. de. (1991). Projetos comunitários: elaborando um referencial teórico. <i>Revista De Administração Pública</i>, 25(3), 207 a 208. Recuperado de https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/8957 • MARQUESINI, A. M. B. G., & Rodrigues, S. B. (1991). Elaboração de projetos comunitários: uma abordagem prática // Gestão contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente. <i>Revista De Administração Pública</i>, 25(3), 209 a 212. Recuperado de https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/8958. 	2
21.07	Tarefa individual	Elaboração de Ensaio sobre a concepção de projetos comunitários	4
28.07	Processo de Elaboração de Um projeto Social	Texto: <ul style="list-style-type: none"> • ARMANI, D. . Como elaborar projetos: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo editorial, 2002. - Capítulo V 	2
28.07	Fórum Comentado	Leitura e fórum: Os alunos vão elaborar e postar um comentário sobre o texto indicado para a aula e refletir sobre a aplicação no seu cotidiano.	2
04.08	Processo de Elaboração de Um projeto Social	Texto: <ul style="list-style-type: none"> • ARMANI, D. . Como elaborar projetos: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo editorial, 2002. - Capítulo V 	2
04.08	Atividade em grupo	Divisão da turma em grupo para elaboração de três ideias de projetos sociais	4
11.08	Apresentação das ideias dos grupos	<ul style="list-style-type: none"> • Debate sobre os Projetos Sociais das equipes 	2
11.08	Atividade em grupo	<ul style="list-style-type: none"> • Escolha de uma das ideias de projeto social para o desenvolvimento do trabalho da disciplina. 	4
18.08	Planejamento e Elaboração de Projetos	Textos: <ul style="list-style-type: none"> • Livro: Gestão para Organizações Não Governamentais. Disponível em: http://www.institutofonte.org.br/sites/default/files/Livro%20Gest%C3%A3o%20Para%20Organiza%C3%A7%C3%B5es%20N%C3%A3o%20Governamentais%20-%202013.pdf : • - Planejamento e Elaboração de Projetos. - Monitoramento e Avaliação 	2
18.08	Atividade em grupo	Elaboração do planejamento da proposta de projeto social do trabalho em grupo	3
25.08	Gestão de CMKT e Captação de Recurso.	Textos: <ul style="list-style-type: none"> • Livro: Gestão para Organizações Não Governamentais. Disponível em: 	2

		http://www.institutofonte.org.br/sites/default/files/Livro%20Gest%C3%A3o%20Para%20Organiza%C3%A7%C3%B5es%20N%C3%A3o%20Governamentais%20-%202013.pdf : - Gestão de comunicação e marketing – terceiro setor • Captação de recursos para gestão do terceiro setor	
25.08	Fórum Comentado	Leitura e fórum: Os alunos vão elaborar e postar um comentário sobre o texto indicado para a aula e refletir sobre a aplicação no seu cotidiano.	3
01.09	Captação de Recursos	Texto; • SPEAK Ann; MCBRIDE Boyd; SHIPLEY Ken. Captação de recursos: da teoria à prática. Trabalho desenvolvido para as oficinas de desenvolvimento e captação de recursos do Projeto Gets - United Way do Canadá, 2002. - Capítulo I, II e III	2
01.09	Tarefa individual: Ensaio sobre a temática	Elaborar um ensaio sobre a temática a partir dos textos.	3
08.09		Texto: • SPEAK Ann; MCBRIDE Boyd; SHIPLEY Ken. Captação de recursos: da teoria à prática. Trabalho desenvolvido para as oficinas de desenvolvimento e captação de recursos do Projeto Gets - United Way do Canadá, 2002. - Capítulo IV e V	2
08.09	Tarefa em Grupo	Elaborar o plano de captação de recursos do projeto da equipe.	4
15.09	Apresentação dos projetos	• Debate e apresentação dos projetos	3
22.09	Apresentação do Projeto	• Debate e apresentação dos projetos	3
22.09	Atividade em grupo	Ajustes nos projetos	6
29.09	Apresentação dos projetos	Apresentação (síntese final)	2

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Lucas Santos Cerqueira __ Assinatura: _____

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 08/2020

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: _____

/ /

--

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
---	----------------

----- Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
---	----------------

----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL
--



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública
---------------------------------	--

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 597	TÍTULO PARTICIPAÇÃO E SOCIEDADE CIVIL
------------------------------	---

ANO 2021	SEMESTRE 2020.2	MÓDULO DE DISCENTES 40
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Não há

CO-REQUISITO(S) Não há

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
68	00	00	68	SÍNCRONAS 26h
				ASSÍNCRONAS 42h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA A participação na teoria e na prática das democracias contemporâneas. Panorama geral das diferentes concepções contemporâneas de democracia (concepções minimalistas, participativas, deliberativas e republicanas). As relações entre participação e representação; clientelismo (s) e participação; desigualdade, exclusão social e participação política no Brasil. Participação nos espaços públicos, nos Orçamentos Participativos e nos Conselhos Gestores de políticas públicas no Brasil.
--

OBJETIVOS c) Entender os conceitos de democracia, deliberação e participação na modernidade. d) Discutir o conceito de participação social e suas aplicações. e) Entender os limites e possibilidades da participação social no Brasil. f) Discutir a participação na contemporaneidade com o usos das tecnologias digitais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Democracia participativa. Democracia deliberativa. Concepções de democracia e influências ideológicas. Democracia e esfera pública. Sociedade civil. Participação social. Dimensões da participação cidadã. Níveis e graus de participação. Participação em conselhos. Orçamento participativo. Gênero, razão e participação.

METODOLOGIA Esta disciplina de 68 horas está prevista para ser oferecida em 14 semanas de aula, em formato remoto. Para condução da disciplina em formato remoto será utilizado o ambiente virtual (turma virtual) da UFRB apoiado nos materiais didáticos disponibilizados na plataforma como: artigos científicos, textos, slides, capítulos, vídeos e áudios e a realização de exercícios.
--

Serão realizados encontros síncronos através de ferramenta de webconferência (Google Meet), semanalmente, para o debate e interação com os alunos em relação aos conteúdos da disciplina, conforme descrito detalhadamente no cronograma de atividades. A ideia da interação síncrona é estimular uma interação dialógica, debate dos textos e reflexão prática dos conteúdos previamente lidos pelos estudantes.

Atividades assíncronas também serão programadas no Ambiente Virtual da disciplina (turma virtual) no SIGAA, principalmente através de Fóruns de debates.

Para comunicação entre alunos e o professor mensagens poderão ser encaminhadas no AVA, e-mail e também através de grupo no WhatsApp, que poderá ser criado em comum acordo com os estudantes

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O aproveitamento do aluno será avaliado através da realização das atividades no AVA (postagens de tarefas com datas agendadas de entrega, conforme cronograma), da sua participação e interação nos encontros síncronos e Fóruns (assíncronos) e pontualidade no envio de tarefas.

Em cada unidade (módulo) o aluno terá um conjunto de atividades (participação na aula (leitura, questões de debate e interação) + fóruns + atividades de grupo). Essas atividades terão o peso de 60% da nota. Um trabalho final no valor de 40% da nota.

Atividades de recuperação de nota poderão ser realizadas ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Básicas:

ABERS, Rebecca; BÜLOW, Marisa Von. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre Estado e sociedade? *Sociologias*, PoA, ano 13, no 28, set./dez. 2011, p. 52-84

ARNESTEIN, S. Uma escada da participação cidadã. *Revista da Associação Brasileira para a Promoção da Participação*, v. 2, n. 2, pp.4-13, 2002.

AVRITZER, L. Teoria democrática, esfera pública e participação local. *Sociologias*, Porto Alegre, ano I, n.2, p. 18-43, jul./dez. 1999.

AVRITZER, L. Sociedade Civil, Instituições Participativas e Representação: da autorização à legitimidade da ação.

DADOS –Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 50, n. 3, p. 443-464, 2007.

BALLESTRIN, Luciana. Colonialidade e Democracia. *REVISTA ESTUDOS POLÍTICOS* Vol. 5 | N.1, p. 191-209

BORDENAVE, J.E. D. O que é participação? 6. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.

COUTINHO, C. N. 1980. *A democracia como valor universal*: notas sobre a questão democrática no Brasil. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas.

DAGNINO, E. Sociedade civil, participação e cidadania: do que estamos falando? In: MATO, D. et al. *Políticas de Ciudadanía y Sociedad Civil entiempos de globalización*. Caracas: FACES, 2004. p. 95-110.

FARIA, C. F. 2000. Democracia deliberativa: Habermas, Cohen e Bohman. *Lua Nova*, São Paulo, n. 50, p. 47-68.

Gohn, M. G. (2004) Sociedade civil no Brasil: movimentos sociais e ONGs. *Revista Nômadias*, s/v(20), pp. 140-151.

GOMES, W. Democracia digital: que democracia? Paper digital.

HABERMAS, J. Direito e democracia: entre a facticidade e a validade.V. II Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2011. (O papel da sociedade civil e da esfera pública e política)

MILANI, Carlos. O princípio da participação social na gestão de políticas públicas: uma análise das experiências latino-americanas e europeias. *Revista de Administração Pública*, v. 42, n. 3, p.551-579, maio/jun. 2008.

PATEMAN, C. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Santos, B. S. & Avritzer, L. (2002) Para ampliar o cânone democrático. In: B. S. Santos (orgs) *Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, pp. 39-82.

SILVA, O. H. F. da .; CAETANO, R. S. O. .; NANÔ, J. P. L. . Meninas negras e política: combatendo o racismo e fomentado a participação delas no espaço público. **Cadernos Pagu**, Campinas, SP, n. 58, p. e205811, 2021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8664344>. Acesso em: 21 maio. 2021.

TEIXEIRA, Ana Claudia. *Os sentidos da democracia e da participação*. São Paulo: Instituto Pólis, 2005.

TEIXEIRA, E.C. As dimensões da participação cidadã. *Caderno CRH: Democracia, Cidadania e Pobreza: a produção de novas solidariedades*, Salvador, v.26/27, p.179-210, jan.-dez., 1997. TEIXEIRA, Elenaldo Celso. *Participação cidadã na sociedade civil global*. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, n. 46, p. 135-168, 1999.

Complementares:

ABERS, Rebecca; SERAFIM, Lizandra; TATAGIBA, Luciana. *Repertórios de Interação Estado-Sociedade em um*

Estado Heterogêneo: A Experiência na Era Lula. DADOS – RJ, vol. 57, no 2, 2014, pp. 325 a 357.

AVRITZER, L. Um balanço da participação social no Brasil pós-constituição de 1988. In: Experiência democrática, sistema político e participação popular. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2013. p. 11-20.

AVRITZER, Leonardo. Modelos de sociedade civil: uma análise da especificidade do caso brasileiro. In: MITRE, Antonio (Org.). Ensaio de teoria e filosofia política. Belo Horizonte: DCP/UFMG, 1994.

AVRITZER, L. 2002. Sociedade civil, espaço público e poder local: uma análise do orçamento participativo em Belo Horizonte e Porto Alegre. In: DAGNINO, E. (org.) *Sociedade civil e espaços públicos no Brasil*. São Paulo: Paz e Terra.

CASTRO, Rocío. Gênero e Participação Cidadã para o Desenvolvimento Local: os Conselhos Municipais de Salvador-Bahia. **Organizações e Sociedade**, v. 6, n. 16 set./dez. 1999.

COHEN, J.L. Sociedade Civil e Globalização: Repensando Categorias. DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 46, n.3, 2003, p. 419-459, 2003.

DEMO, Pedro. Participação e Planejamento – Arranjo preliminar. Revista de Administração Pública – RAP, Rio de Janeiro, v.25, n.3, 1991.

GOHN, M. G. Conselhos gestores na política social urbana e participação popular. Cadernos Metrópole, São Paulo, n.7, p. 9-31, 1º sem. 2002. GOHN, M. G. Conselhos gestores e participação sociopolítica. 4.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

TEIXEIRA, Ana Claudia; DAGNINO, Evelina; ALMEIDA, Carla Cecília. La constitución de la sociedad civil en Brasil. In: DAGNINO, Evelina (Org.). *Sociedad Civil, Espacios Públicos y Democratización: Brasil*. México: Fondo de Cultura Económica, 2002. p.21-76.

LÜCHMANN, L. H. 2006. «Os sentidos e desafios da participação». Revista de Ciências Sociais Unisinos. Nº 42 (1): 19-26.

TEIXEIRA, E. Celso. O local e global: limites e desafios da participação cidadã. 2.ed. São Paulo: Cortez: Recife: EQUIP; Salvador: UFBA, 2001.

VITULLO, Gabriel; SCAVO, Davide. O liberalismo e a definição bobbiiana de democracia: elementos para uma análise crítica. Revista Brasileira de Ciência Política. Brasília, n. 13, p. 89-105, jan./abril. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcpol/n13/a04n13.pdf>.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29.06	Apresentação da disciplina, da metodologia e do modelo avaliativo da disciplina.	Exposição sobre o plano da disciplina de Participação e Sociedade Civil	2
06.07	Conceitos introdutórios sobre Democracia	Textos: 1. COUTINHO, C. N. 1980. <i>A democracia como valor universal</i> : notas sobre a questão democrática no Brasil. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas. 2. Santos, B. S. & Avritzer, L. (2002) Para ampliar o cânone democrático. In: B. S. Santos (orgs) <i>Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, pp. 39-82.	2
06.07	Fórum Comentado e resenha.	Leitura e fórum: Os alunos vão elaborar e postar um comentário sobre o texto indicado para a aula e refletir sobre a aplicação no seu cotidiano (primeiro texto) Leitura e resenha do texto II	4
13.07	Concepções de democracia	Textos: PATEMAN, C. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. • Capítulo I - A compreensão de democracia na visão da autora. • Capítulo II - Pateman a partir de Rousseau,	2

		John Stuart Mill e G. D. H. Cole, explicando a “Teoria Clássica da Democracia” ou “Teoria da Democracia Participativa	
13.07	Tarefa individual	Leitura e produção de texto: Elaboração de resumo dos dois textos e e postar no ambiente virtual da disciplina.	2
20.07	Concepções de democracia e influências ideológicas	Textos: <ul style="list-style-type: none"> • BALLESTRIN, Luciana. Colonialidade e Democracia. REVISTA ESTUDOS POLÍTICOS Vol. 5 N.1, p. 191-209 • DAGNINO, E. Sociedade civil, participação e cidadania: do que estamos falando?In: MATO, D. et al. Políticas de Ciudadanía y Sociedad Civil em tiempos de globalización. Caracas: FACES, 2004. p. 95-110. 	2
20.07	Tarefa individual	Fichamento dos textos – Fichar as principais ideias dos textos e postar no ambiente virtual da disciplina.	3
27.07	Democracia Deliberativa e Esfera pública	Texto: <ul style="list-style-type: none"> • FARIA, C. F. 2000. Democracia deliberativa: Habermas, Cohen e Bohman. <i>Lua Nova</i>, São Paulo, n. 50, p. 47-68. 	2
27.07	Fórum Comentado	Leitura e fórum: Os alunos vão elaborar e postar um comentário sobre o texto indicado para a aula e refletir sobre a aplicação no seu cotidiano.	2
03.08	Democracia, Esfera Pública e Sociedade Civil	Textos: <ul style="list-style-type: none"> • HABERMAS, J. Direito e democracia: entre a facticidade e a validade.V. II Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2011. (O papel da sociedade civil e da esfera pública e política) • AVRITZER, L. Teoria democrática, esfera pública e participação local. <i>Sociologias</i>, Porto Alegre, ano I, n.2, p. 18-43, jul./dez. 1999. • AVRITZER, L. Sociedade Civil, Instituições Participativas e Representação: da autorização à legitimidade da ação. <i>DADOS –Revista de Ciências Sociais</i>, Rio de Janeiro, v. 50, n. 3, p. 443-464, 2007. 	3
03.08	Atividade em grupo	Divisão da turma em grupo para apresentação e discussão das principais ideias dos textos.	6
10.08	Entendendo a participação social	Textos: <p>TEIXEIRA, Ana Claudia. <i>Os sentidos da democracia e da participação</i>. São Paulo: Instituto Pólis, 2005.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capítulo I: Os sentidos da democracia e da participação • Capítulo II: Democracia e participação: atores, práticas e discursos 	2
10.08	Atividade em grupo	Divisão da turma em grupo para apresentação e discussão das principais ideias dos textos.	4
17.08		Textos: <ul style="list-style-type: none"> • TEIXEIRA, E.C. As dimensões da participação cidadã. <i>Caderno CRH: Democracia, Cidadania e Pobreza: a produção de novas solidariedades</i>, Salvador, v.26/27, p.179-210, jan.-dez., 1997.TEIXEIRA,Elenaldo Celso. Participação cidadã na sociedade civil global. <i>Lua Nova: Revista de Cultura e Política</i>,n. 46, p. 135- 	2

		<p>168,1999.</p> <ul style="list-style-type: none"> MILANI, Carlos. O princípio da participação social na gestão de políticas públicas: uma análise das experiências latino-americanas e europeias. <i>Revista de Administração Pública</i>, v. 42, n. 3, p.551-579, maio/jun. 2008. 	
17.08	Fórum Comentado	Leitura e fórum: Os alunos vão elaborar e postar um comentário sobre o texto indicado para a aula e refletir sobre a aplicação no seu cotidiano.	3
24.08	Participação em conselhos e níveis de participação.	<p>Textos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ARNESTEIN, S. Uma escada da participação cidadã. <i>Revista da Associação Brasileira para a Promoção da Participação</i>, v. 2, n. 2, pp.4-13, 2002. BORDENAVE, J.E. D. O que é participação? 6. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983. GOHN, M. G. Conselhos gestores na política social urbana e participação popular. <i>Cadernos Metrópole</i>, São Paulo, n.7, p. 9-31, 1º sem. 2002. GOHN, M. G. Conselhos gestores e participação sociopolítica. 4.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2011. 	3
24.08	Atividade em grupo	Divisão da turma em grupo para apresentação e discussão das principais ideias dos textos	6
31.08	Participação e Movimentos sociais	<p>Textos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ABERS, Rebecca; BÜLOW, Marisa Von. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre Estado e sociedade? <i>Sociologias</i>, PoA, ano 13, no 28, set./dez. 2011, p. 52-84. Gohn, M. G. (2004) Sociedade civil no Brasil: movimentos sociais e ONGs. <i>Revista Nômadias</i>, s/v(20), pp. 140-151. 	2
07.09	Tarefa individual: Ensaio sobre a temática	Elaborar um ensaio sobre a temática a partir dos textos.	3
14.09	Orçamento Participativo	<p>Textos:</p> <ul style="list-style-type: none"> AVRITZER, L. 2002. Sociedade civil, espaço público e poder local: uma análise do orçamento participativo em Belo Horizonte e Porto Alegre. <i>In: DAGNINO, E. (org.) Sociedade civil e espaços públicos no Brasil</i>. São Paulo: Paz e Terra. LÜCHMANN, L. H. 2006. «Os sentidos e desafios da participação. <i>Revista de Ciências Sociais Unisinos</i>. Nº 42 (1): 19-26. 	2
14.09	Tarefa individual	Fichamento dos textos – Fichar as principais ideias dos textos e postar no ambiente virtual da disciplina.	3
21.09	Participação, gênero e raça	<p>Texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> SILVA, O. H. F. da .; CAETANO, R. S. O. .; NANÔ, J. P. L. . Meninas negras e política: combatendo o racismo e fomentado a participação delas no espaço público. Cadernos Pagu, Campinas, SP, n. 58, p. e205811, 2021. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8664344. Acesso em: 21 	3

		maio. 2021. • CASTRO, Rocío. Gênero e Participação Cidadã para o Desenvolvimento Local: os Conselhos Municipais de Salvador-Bahia. Organizações e Sociedade , v. 6, n. 16 set./dez. 1999. • W Romão, CG Martelli. Gênero e participação em nível local: estudo sobre conferências municipais de políticas públicas - Revista de Sociologia e Política, 2020. Disponível: https://www.scielo.br/pdf/rsocp/v28n76/0104-4478-rsocp-28-76-e010.pdf	
21.09	Atividade em grupo	Divisão da turma em grupo para apresentação e discussão das principais ideias dos textos	6
28.09	Democracia digital	GOMES, W. Democracia digital: que democracia? Paper digital.	2

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Lucas Santos Cerqueira __ Assinatura: _____

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 08/2020

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: _____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

_____/_____/_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL